



Projecto
InAutism – Fostering Adult Integration
(IA-FAI)
KA204-7AA317C2

Relatório Final do Projecto

Equipa de Projecto da APPDA Leiria

Divulgação:

Mobility Tool
Direcção da APPDA Leiria
AA Vigo
Peacepainting

Fevereiro de 2023



Índice

1. Contexto.....	3
2. Sumário do Projecto.....	5
3. Descrição do Projecto.....	8
4. Gestão do projecto.....	13
5. Implementação do Projecto.....	14
6. Follow-up.....	50
7. Orçamento.....	54

1. Contexto

1.1. Identificação

Programa	ERASMUS+
Acção-Chave	Cooperação para a Inovação e a troca de Boas-Práticas
Acção e Tipologia	Parcerias Estratégicas – para a Educação de Adultos
Objectivo	Inovação
Aviso	Call 2020 1.ª Fase
Número Contratual	2020-1-PT01-KA204-078527
Agência Nacional	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
Denominação Projecto	<i>InAutism – Fostering Adult Education</i>
Acrónimo	IA-FAI
Promotor	E10249796 - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria, ONG, Portugal
Duração	24 meses
Data de início	31 de Dezembro de 2020
Data de fecho	30 de Dezembro de 2022
Parceiros	E10251244 – Autismo Vigo, ONG, Espanha E10199244 – Peacepainting, Fundação, Noruega

1.2. Aspectos Prévios

Importa lembrar e ressaltar alguns aspectos que tiveram impacto no desenvolvimento do projecto, ainda que não tenham comprometido a sua realização e implementação, mas, que obrigaram as equipas a efectuar um forte esforço de adaptação. Não se tratou de situações previsíveis, pelo que não haviam sido estudadas quaisquer medidas de mitigação, nem pelo consórcio nem pela Agência Nacional:

1. A candidatura definiu que o projeto ***InAutism – Fostering Adult Education*** (IA-FAI) teria início em Setembro de 2020. Por razões diversas, a que o promotor foi alheio, a assinatura do contrato apenas teve lugar em Janeiro de 2021. Não obstante, houve que manter o dia 31 de Dezembro de 2020 como data contratual.
2. Entretanto, a pandemia Covid-19 instalou-se e, a partir de Fevereiro de 2021, quer na APPDA Leiria quer na AA Vigo foi imperativo cumprir uma fase de absoluto confinamento absoluto, devido ao número de casos de pessoas infetadas, à natureza da actividade e à obrigatoriedade legal. As duas entidades ficaram em regime de isolamento, por cerca de dois meses.

3. Por este facto e não esquecer que as equipas e os clientes, muitos também aprendentes, ou estavam infectadas ou a cuidar de quem estava nessa situação, não tendo sequer tempo livre para dar início remoto ao projecto, nomeadamente as sessões de preparação inicial. Só foi possível dar início ao projecto no dia 01 de Março de 2021. Foram, em conformidade, ajustadas as previsões de desenvolvimento e de fecho, relativamente a 31 de Dezembro.
4. Na ocasião e por altura da assinatura do contrato, foi dado conhecimento, ainda que apenas verbal, à Agência Nacional Portuguesa, na pessoa da Dr.ª Eugénia Inácio.
5. O Relatório de Progresso, relativo a 31 de Outubro de 2021 deixou devidamente registada em detalhe toda esta situação, ainda que o ocorrido tivesse sido plenamente explicado em reunião, realizada com a Agência Nacional Portuguesa (Dr.ª Eugénia Inácio), no dia 04 de Novembro de 2021.
6. O calendário do projecto foi, então, ajustado:
 - a) A previsão inicial da implementação do IA-FAI, de Setembro de 2020 a Agosto de 2022, foi refeita, fixando-se entre Março de 2021 e Fevereiro de 2023.
 - b) Todos os eventos (Reuniões Transnacionais, Eventos Multiplicadores e LTT) sofreram alteração de datas de ocorrência, de acordo com o cronograma seguinte, no qual figuram a cinzento o inscrito na candidatura e a verde a reprogramação.

Tabela 2. Cronograma do Projecto IA-FAI - Reprogramação

Reunião / Evento	2020		2021					2022										2023	
	Set	Dez	Mar	Mai	Set	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Dez	Fev
Reunião Transnacional - Candidatura	APPDA-L		AAV		Pp					AAV					APPDA-L				
Reunião Transnacional - Reprogramação Mar21					APPDA-L				AAV				Pp				AAV		APPDA-L
Evento Multiplicador - Candidatura							APPDA-L / AAV / Pp							APPDA-L / AAV / Pp					
Evento Multiplicador - Reprogramação Mar21												APPDA-L / AAV / Pp							APPDA-L / AAV / Pp
LTT - Candidatura				APPDA-L		AAV								Pp					
LTT - Reprogramação Mar21						APPDA-L				AAV						Pp			

7. Constatou-se, em finais de 2022, ainda que sem formalização na plataforma e pelos meios definidos, que o fecho do projecto tinha que ser em 30 de Dezembro de 2022, o que sujeitou a coordenação, os parceiros, as equipas e os stakeholders a um grande esforço suplementar, para garantir a materialidade e consistência das acções e outputs do projecto até 30 de Dezembro de 2022.

8. Não obstante o pesado ónus da situação (não esquecer a natureza do projecto e dos públicos-alvo envolvidos, pois, não se trata de um simples projecto de investigação ou de intercâmbio de pessoas, mas do teste quotidiano, em cenário de intervenção real), foram tomadas todas as medidas pelos parceiros e o projecto concluiu-se operacionalmente na data imposta. O cronograma foi novamente revisto.

Tabela 3. Cronograma do Projecto IA-FAI – revisão de 2022

Reunião / Evento	2020				2021								2022																
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Reunião Transnacional - Candidatura	APPDA-L						AAV						Pp						AAV						APPDA-L				
Reunião Transnacional - Reprogramação Mar21													APPDA-L					AAV				Pp					AAV		APPDA-L
Evento Multiplicador - Candidatura																APPDA-L / AAV / Pp								APPDA-L / AAV / Pp					
Evento Multiplicador - Reprogramação Mar21																					APPDA-L / AAV / Pp								APPDA-L / AAV / Pp
LTT - Candidatura								APPDA-L								AAV													
LTT - Reprogramação Mar21															APPDA-L				AAV										Pp

2. Sumário do Projecto

2.1. A justificação do projecto

O projecto **InAutism – Fostering Adult Integration** foi concebido tendo em atenção um conjunto de necessidades detectadas. Após a rigorosa escolha dos parceiros e tendo também em atenção a proximidade de entendimento sobre o assunto, a experiência e as metodologias de actuação e as necessidades já apuradas nas respectivas regiões, observou-se:

1. Um número crescente de famílias exigia informações, que cada vez mais educadores pediam orientações para abordar a escolaridade das pessoas diagnosticadas com autismo, além dos profissionais médicos.
2. Os diagnósticos de autismo apontam para que 0,52% homens e 0,14% mulheres, entre 1 e 16 anos, apresentam sintomas de autismo. As taxas de prevalência de autismo / Perturbações do Espectro do Autismo aumentaram de 2012 para 2016. Além disso, 0,29% homens e 1 em 1.594 homens e mulheres com idades entre 1 e 5 anos têm autismo / Perturbações do Espectro do Autismo, passando na faixa etária de 6 a 16 anos, para 0,64% homens e 0,18% mulheres.



3. Em Portugal, por cada mil crianças, uma tem Perturbações do Espectro do Autismo. As prevalências são muito altas, de seis crianças por mil, tornando-se o autismo um distúrbio frequente. A síntese conclusiva dos estudos, destaca ainda listas de espera elevadas em Centro de Actividades Ocupacionais, insuficiência de rastreios e despistes de problemas e insuficiente sensibilização da comunidade.

Como tal, decidiu-se avançar com metodologias ou métodos de intervenção no campo do autismo, que sejam integradas e aplicáveis em diversos contextos, dentro dos limites de uma base comum, nomeadamente, apoiar a criação e o acesso a percursos de melhoria de competências para adultos com as características referidas, de modo a fomentar a respectiva integração.

2.2. Os Objectivos

1. Geral

- a) Apoiar oportunidades para todos no que se refere à aquisição e ao desenvolvimento de competências essenciais, incluindo aptidões básicas, a fim de promover a empregabilidade, o desenvolvimento socioeducativo e pessoal, bem como a participação na vida cívica e social;
- b) Apoiar os educadores, dirigentes educativos, pessoal de apoio e significativos;
- c) Apoiar a criação e o acesso a percursos de melhoria de competências para adultos;
- d) Alargar e desenvolver as competências profissionais e a capacidade de trabalho / intervenção, esclarecida e orientada, dos educadores, técnicos e outro pessoal.

2. Específicos

- a) Beneficiários Directos
 - i. Adultos de 18 a 55 anos com Perturbações do Neuro Desenvolvimento – pessoas, 27 na APDDAL, 10 em AA Vigo e 3 Peacepainting;
 - ii. Técnicos com intervenção directa sobre a população alvo – pessoas, 11 na APDDAL, 3 na AA Vigo e 3 na Peacepainting;
 - iii. Significativos (Familiares e / ou outros com relação directa) – 34 pessoas
- b) Outputs Intelectuais – 20 (Manuais, Case Studies, Filmes, Instruções, Conteúdos).



2.3. A Implementação

Implementaram-se todas as actividades previstas:

- 5 Reuniões Transnacionais;
- 3 LTT;
- 6 Eventos Multiplicadores;
- 20 Produtos Intelectuais.

2.4. Os Resultados

Foram produzidos 20 Produtos Intelectuais:

1. O Manual do Modelo IA-FAI e respectivo Toolkit;
2. Validação e Selecção de Aprendentes;
3. Plano de Acolhimento do Aprendiz;
4. Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz (PSEIA);
5. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Terapia Cognitivo – Comportamental;
6. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Reabilitação Cognitiva;
7. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Desenvolvimento Pessoal e Social;
8. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - *Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children (TEACCH)*;
9. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC);
10. PSEIA - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Programa *Son-Rise*;
11. PSEIA - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica;
12. PSEIA - Estratégias Educativas – Ludoterapia;
13. PSEIA - Estratégias Educativas – Musicoterapia;
14. PSEIA - Estratégias Educativas - Equitação Terapêutica;
15. PSEIA - Estratégias Educativas - Terapia em Meio Aquático;
16. PSEIA - Estratégias Educativas – Relaxamento;
17. PSEIA - Estratégias Educativas – Intervenção Snoezelen;
18. PSEIA - Plano Cooperado de Intervenção;
19. Orientação e Apoio Familiar;

20. Apoio a Educadores.

2.5. Organizações Participantes

Foram as seguintes as organizações participantes.

Tabela 4. Organizações

Papel	ID	Nome	País	Tipo	Adesão Parceria	Saída Parceria
Beneficiário	E10249796	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria	Portugal	Organização não-governamental/associação	31Dez 2020	30Dez 2022
Parceiro	E10199244	Peacepainting	Noruega	Fundação	31Dez 2020	30Dez 2022
Parceiro	E10251244	Autismo Vígo	Espanha	Organização não-governamental/ associação	31Dez 2020	30Dez 2022

3. Descrição do Projecto

3.1. Conformidade com Objetivos e Resultados Gerados

Os resultados concretos estão conformes com os objectivos traçados e foram:

1. A realização de
 - a) 5 Reuniões Transnacionais;
 - b) 3 LTT;
 - c) 6 Eventos Multiplicadores;
 - d) 20 Produtos Intelectuais.
2. O envolvimento de
 - a) 27 adultos de 18 a 55 anos com Perturbações do Neuro Desenvolvimento, na APDDAL;
 - b) 10 em AA Vígo;
 - c) 3 Peacepainting;
 - d) 11 Técnicos com intervenção directa sobre a população alvo, na APDDAL;
 - e) 3 na AA Vígo;
 - f) 3 na Peacepainting;
 - g) 34 Significativos (Familiares e / ou outros com relação directa).

3.2. Grau de Inovação e Complementaridade com Outros Projectos

O projecto incorpora quatro vertentes de inovação:

1. De arquitectura processual

Adoptou-se uma filosofia do design thinking, na base de formação das linhas condutoras e das fases de desenvolvimento e implementação.

2. De desenvolvimento técnico, educativo e social

Criou-se uma abordagem completamente nova

- a) Núcleo - Plano de Competências e Sócio-Educativo do Aprendiz, com elementos determinantes para a educação e desenvolvimento de pessoas inactivas e mais velhas, em que se adquirem/expandem competências pessoais e sociais com base num processo que integra abordagens / metodologias terapêuticas e estratégias educativas que incluem nomeadamente práticas de expressão corporal, expressão dramática, expressão musical, expressão plástica, educação e formação técnica em temas transversais e fundamentais;
- b) Uma vertente educativa para Apoio a Educadores, ou seja, à sua actividade específica, na aplicação prática e adequação do IA-FAI, efectuado, on-the-job.

3. De Metodologias e Práticas

Seguindo uma filosofia educativa, ainda não aplicada deste modo e a esta problemática sócio-económica, o projecto desenvolveu, produziu e disponibilizou fichas de acção, manuais informatizados e vídeos com excertos de casos reais. Para além da utilização de diversas plataformas de trabalho e de disseminação.

4. De Resultados gerados

As várias categorias de resultados, gerados ao longo das diversas fases do projecto, após teste e validação, constituem suporte educativo e de acção inovador, porque sistemáticos, integrados e fazendo parte de uma cadeia global que promove a integração, por via da actuação educativa. Trata-se de algo que não se realiza actualmente para este público-alvo.

A inovação advém da conjugação de três factores, até à data nunca interligados de modo coeso e adaptativo:

1. O planeamento global da abordagem educativa integrada, com vertentes psicológicas, técnicas e de adaptação às condições do ambiente de enquadramento;
2. Os suportes operativos (para a monitorização e correcção dinâmica);



3. A metodologia educativa e formativa, fundada na inter-relação de limitações de partida, capacidades detidas e acréscimo de competências ajustadas ao nosso século. Acresce a grande plasticidade da solução, permitindo migrar para outros contextos.

Conseguiu-se:

1. Mais eficaz e eficiente aprendizagem e treino de competências de relacionamento interpessoal e social pois, contrariamente ao que acontece e temos conhecimento, tudo está desenhado de forma ligada e interactiva, numa visão integral, abarcando todas as faixas etárias, a partir dos 18 anos, incluindo também, quando curial, os educadores / técnicos e significativos.
2. Garantir maior resiliência, aumento e solidez de competências sócio-profissionais e permitir abrir eventuais percursos de integração profissional e de combate à exclusão e ao isolamento;
3. Alargar a aplicabilidade a toda a “cadeia de integração” – detecção, diagnóstico e solução educativa, todos os estratos etários, acima dos 18 anos e estruturas de acompanhamento deste público alvo.

Os parceiros têm projectos já complementares do IA-FAI.

3.3. Prioridades Horizontais / Sectoriais e Tópicos a que o Projecto Responde

As Prioridades horizontais ou sectoriais mais relevantes foram:

1. Principal - ADULT EDUCATION: improving and extending the supply of high quality learning opportunities tailored to the needs of individual low-skilled or low qualified adults.
2. Secundárias
HORIZONTAL: Social inclusion
HORIZONTAL: Supporting individuals in acquiring and developing basic skills and key competences

Justificações para a escolha:

1. Para as prioridades horizontais
 - a) Apoiar oportunidades para todos no que se refere à aquisição e ao desenvolvimento de competências essenciais, incluindo aptidões básicas, a fim de promover a empregabilidade, o desenvolvimento socioeducativo e pessoal e a participação na vida cívica e social. Apoiou-se / reforçou-se o desenvolvimento das competências nucleares e necessárias para a evolução dos

indivíduos com transtorno de comportamento, pela retenção de conhecimentos necessários e suficientes para a sua integração e a minimização de dependências em termos sociais.

- b) Inclusão social - Promovida por meio de abordagens integradas inovadoras, pela adesão a valores comuns, a igualdade, a inclusão social, a diversidade e a não discriminação. É um modelo de intervenção integrado, misto de técnicas / práticas relacionais complementares e, por isso, inovador. O projecto foi construído e desenvolvido com base na plena adesão aos princípios
- i. Existência de valores essenciais e respeito pelos mesmos
 - ii. Igualdade
 - iii. Inclusão social
 - iv. Não discriminação
 - v. Respeito pela diversidade
 - vi. Ética relacional
 - vii. Direito inalienável de acesso à educação e ao conhecimento
 - viii. Direito à saúde – física e mental

2. Apoio aos educadores, dirigentes educativos, significativos e pessoal de apoio. Os eixos da Orientação Familiar e do Apoio a Educadores, definidos no projecto, enquadram-se na prioridade de alargar e desenvolver as competências dos técnicos, educadores, pessoal que presta apoio aos formandos adultos e dos seus significativos, com reforço do papel do educador.

No domínio da educação de adultos foi dada prioridade a:

1. Apoiar a criação e o acesso a percursos de melhoria de competências para adultos, que tendo problemas de desenvolvimento comportamental e revelando baixos níveis de aptidões, conhecimentos e competências, de modo a que reforcem as suas competências de literacia, sobretudo as que são consideradas essenciais, isto é, as sociais.
2. Alargar e desenvolver as competências dos educadores, outro pessoal e significativos, com enfoque na capacidade de intervenção directa junto do público-alvo específico. Aproveitam-se as respectivas aptidões prévias e promove-se a participação no desenvolvimento, prototipagem e teste do modelo integrado final, desenvolvido com base nas metodologias que já detêm e levam à prática, mas, redefinidas à luz da integração com as dos parceiros.



Foram seleccionados 3 tópicos:

1. Competências Chave (incluindo matemática e literacia) - competências básicas
2. Novos currículos inovadores/métodos educativos/desenvolvimento de cursos de formação
3. Inclusão - igualdade

3.4. Participantes

Os participantes foram envolvidos, atendendo a:

1. Perfil da Pessoa Adulta com Perturbações do Neurodesenvolvimento (PAPN) - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção, maiores de 18 anos, residentes na zona e com capacidade evolutiva.
2. Perfil do Beneficiário de Orientação e Apoio Familiar - Significativo mais relevante para a Pessoa Adulta com Perturbações do Neurodesenvolvimento.
3. Perfil do Beneficiário do Apoio a Educadores - Técnico / Educador das organizações envolvidas, com competências específicas e experiência no acompanhamento de PAPN e Significativo mais relevante.

Os Aprendentes directos seleccionados, sendo pessoas já seguidas pelas Organizações envolvidas no projecto, são directamente envolvidos nas actividades. Os *researchers* e diversos técnicos e educadores (famílias e outros) actuaram durante todo o processo com as PAPN. Estiveram todos envolvidos nas actividades quotidianas e os resultados disso medem-se pela compleição do Plano de Acolhimento e o Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendente, pela Orientação e Apoio Familiar, no Apoio a Educadores, na Construção e Validação do Modelo integrado FAI / Prototipagem e no Teste do Modelo FAI.

No caso das organizações, cada uma aplicou processos de acordo com a sua experiência e as exigências dos alvos, mas, participaram transversalmente em todas as actividades. No caso de participantes com menos oportunidades / mais dificuldades, estes foram integrados pelos técnicos e pelos significativos, sem qualquer problema ou situação digna de nota.

Houve participação de Stakeholders, mas, apenas para a disseminação e apoio à divulgação, tendo estado presentes nas sessões de divulgação e eventos.

4. A Gestão do Projecto

O Steering Committee garantiu, através do plano de acompanhamento e coordenação dos trabalhos, o controlo da execução financeira, em termos de montantes e de calendarização. O controlo do orçamento foi feito com base no controlo das categorias e rubricas de gastos específicos, após a realização de cada actividade, e, concomitantemente, o controlo geral, regular e mensal, com análise de desvios por causas e pontos de situação trimestrais.

A responsabilidade básica foi da Direcção Técnica da APPDA Leiria e da AA Vigo e da Directora de Operações da Peacepainting, e, ao nível geral, da Coordenação do Projecto, com apoio consultivo do Steering Committee.

O controlo financeiro de detalhe foi semanalmente realizado pelo Secretário Geral da APPDA Leiria e pelo Tesoureiro da Direcção.

Utilizam-se como ferramentas a folha de cálculo e fichas de controlo / relatórios tipificados, definidos na fase pré-projecto. Estes Relatórios Técnicos de Projecto foram produzidos trimestralmente e incluíram o período, o detalhe do trabalho efectuado, a análise de progresso, face aos objectivos e um sumário para publicação, o reporte financeiro, os recursos utilizados e grau de utilização (dias trabalho, outros), bem como correcções necessárias e o reporte ao Programa ERASMUS+, de acordo com as condições contratuais.

A gestão do tempo / calendário foi assegurada pelas Direcções Técnicas e de Operações, sendo reportado e ajustado qualquer desvio, sempre com a autorização e supervisão da Coordenação do Projecto. A referência é sempre o cronograma e o PERT do Projecto.

Para avaliar em que medida o projecto foi obtendo resultados e cumpriu objectivos, a metodologia seguida baseou-se em:

1. Produção e análise de relatórios de desempenho periódicos, com base em painéis de controlo evidenciando, em cada período de controlo, a comparação entre, para cada actividade, o objectivo a atingir, a percentagem de compleição / contributo, no período em causa, os resultados previstos, por cada fase e os obtidos;



2. Esse trabalho foi complementado com a utilização de Indicadores para medir a qualidade dos resultados – Grau de implementação do projecto; n.º de aprendentes envolvidos; n.º de outputs intelectuais produzidos.

Estes resultados foram sendo reportados no Mobility Tool do programa ERASMUS+

Relativamente à medição de resultados, face aos objectivos, temos, como beneficiários directos e objectivos quantitativos:

1. Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento (40) – Tem fracas competências sociais e pessoais, ao nível do relacionamento, interacção, desenvolvimento / manutenção de relações de amizade, baixa autonomia e qualidade de vida
2. Pessoas adultas (familiares (34), educadores e técnicos (17)) consideradas significativas para o primeiro grupo - Tem necessidades de aprofundamento e diversificação de conhecimentos e de obtenção de ferramentas complementares que facilitem a relação e o apoio a dar às pessoas com autismo.

5. A Implementação do Projecto

5.1. Actividades, Despesas Financiadas e Metodologia

As actividades foram:

- Reuniões semanais de coordenação, via Skype;
- Reuniões Transnacionais;
- LTT;
- Eventos Multiplicadores;
- Produtos Intelectuais.

Os Fundos para a Gestão do Projecto e Implementação garantem a cobertura das despesas com:

1. Tempo gasto por researchers e técnicos no desenvolvimento dos PI;
2. Deslocações e estadas de aprendentes e de equipas técnicas;
3. Realização de Eventos Multiplicadores;
4. Materiais diversos e equipamentos orçamentados (custos excepcionais);
5. O planeamento do projecto;
6. A comunicação entre as três Organizações;
7. Os materiais diversos necessários para os projectos considerados nas abordagens /

- metodologias terapêuticas e nas estratégias educativas incluídas no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz;
8. Os materiais diversos necessários para os muitos suportes áudio visuais a produzir e para os casos de estudo a realizar;
 9. A cooperação virtual entre as Organizações;
 10. As actividades locais de promoção, disseminação e comunicação, junto das comunidades envolventes e apoiantes informais;
 11. As actividades de avaliação interna do projecto que são vitais para os bons resultados que se pretendem alcançar e que por isso merecem o detalhe que seguidamente se apresenta dada a sua amplitude.

A metodologia seguida foi a de implementação de:

- Reuniões semanais de coordenação, via Skype
- Reuniões Transnacionais;
- LTT;
- Eventos Multiplicadores;
- Produtos Intelectuais.

5.2. Parceria

5.2.1. Contributo Específico dos Parceiros

O projecto assenta numa parceria transnacional, atendendo à natureza transversal do problema a tratar, que abarca todos os países das UE e fora desta.

Garantir a inovação e eficácia das metodologias, técnicas e acções implicou a escolha e o contributo dos dois parceiros internacionais presentes, por serem organizações experientes nestes domínios e públicos-alvo e potenciarem a universalidade do modelo de abordagem e a respectiva adesão e replicabilidade. O consórcio foi composto por três entidades, com experiência de abordagem à tipologia do público-alvo:

1. O Promotor

- a) Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria, Travessa da Água Formosa 53, Pinheiros, 2415-720 Leiria, Portugal, com ID Nacional

E10249796. Contactos, Correio-e appda@appdaleiria.pt, Telefone: +351 244 821 251, Site: <http://www.appdaleiria.pt/>.

- b) Experiência - Lar Residencial (desde 2016), para pessoas com deficiência ou incapacidade, Centro de Actividades Ocupacionais (desde 2016), para jovens e adultos com deficiência grave e profunda, Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (desde 2009) e Centro de Actividades Lúdicas, Psicomotoras e Psicossociais (desde 2009).

2. Parceiro

- a) Asociación Autismo Vigo, Camélias 108 Oficina 2, 36211 Vigo, Espanha, ID Nacional 10251244, Correio-e: autismovigo@gmail.com, Telefone: +34 986 437 263, Site <http://autismovigo.org/>.
- b) Fundada em 8 de fevereiro de 1999, tem 1 Residência de adultos em ambiente rural e familiar - O Salgueiro, em Vincios, Gondomar (Pontevedra), na Galiza. Tem ainda programas especializados, de Lazer, de Apoio Familiar, de Orientação familiar, de Formação de técnicos, e faz assessoria técnica a diversas entidades congéneres. Participou em diversos projectos internacionais.

3. Parceiro

- a) Peacepainting Foundation, Gangstøveien 46, 7980 Terråk, Noruega, ID Nacional 913258347, Catrine Gangsto, Correio-e: catrine@peacepainting.org, Telefone: +47 90 08 75 76, Telemóvel: +47 75 03 21 76, Site: <https://www.peacepainting.org/>.
- b) Tem grande experiência em muitos projectos internacionais, em diversos palcos (apoio a pessoas com incapacidades, guerras e catástrofes, crianças, jovens e outros). Desenvolveu uma metodologia baseada numa abordagem holística (processos e ferramentas documentados e comprovados, oficinas criativas, arte e cores), como catalisador de cura, desenvolvimento e transformação pessoal.

5.2.2. Modelo de Cooperação e Comunicação entre Parceiros

A cooperação e comunicação entre as três Organizações fez-se por três vias:

1. Contacto por canal existente – telefone, correio-e, Skype;
2. Contacto por plataformas do programa;
3. Contacto presencial – sessões e eventos agendados no âmbito do projecto.

A comunicação linguística, seja verbal ou escrita, entre os parceiros teve de ser diversificada e

adequada aos intervenientes presentes ou destinatários:

1. Entre as três Organizações em simultâneo - inglês;
2. Entre a APPDA Leiria e a AA Vigo - português e galego, dado que se constatou haver uma comunicação muito fluida e perceptível com o uso simultâneo das duas línguas;
3. Entre a Peacepainting e a APPDA Leiria ou a AA Vigo - inglês.

A comunicação com os Aprendentes, Pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento ou significativos, foi realizada na sua língua natal com o apoio de tradutor. A documentação final gerada pelo projecto está disponível em inglês e português.

5.3. Alvos

Como beneficiários directos e tendo em conta o expresso na candidatura:

- Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção.
- A faixa etária a trabalhar é a das pessoas que têm 18 ou mais anos.
- Pessoas adultas consideradas significativas - familiares, educadores e técnicos, que têm contacto directo e imediato com pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. Neste caso, detectaram-se necessidades de aprofundamento e diversificação de conhecimentos, obtenção de ferramentas complementares que facilitem a relação e o apoio a dar às pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo. Para além destes beneficiários directos, identificam-se ainda tipologias de beneficiários, mas, que não são alvo da intervenção do projecto - adultos que fazem parte do círculo de contacto mais alargado das pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento.
- Outros beneficiários potenciais.

5.4. Utilização das Plataformas Online do ERASMUS+

Na fase de preparação do projecto houve necessidade de estudar os temas em questão, ver o “estado da arte”, ver e debater metodologias, analisar eventuais parceiros e obter informação e inspiração para a arquitectura do modelo de intervenção e do formato educacional e formativo.

Na implementação houve a necessidade de anunciar eventos multiplicadores através do contacto com entidades identificadas com o recurso às plataformas. Foram realizados e estão em curso contactos com diversas entidades.

Como tal, utilizaram-se e utilizar-se-ão as plataformas ERASMUS+ Projects Results Platform, EPALE e Europass.

5.5. Reuniões Transnacionais

Neste caso, temos:

Tabela 5. Caracterização das Reuniões Transnacionais

ID Reunião	78527-TPM-00001
Título	Reunião APPDA-L, de Set 2021, de Coordenação do Projecto
Descrição	<p>1) Introdução Como previsto, a reunião foi, em larga medida, para: a) Apresentação das ONG parceiras; b) Definir os detalhes da estrutura do projecto e a metodologia operacional de trabalho; c) Assegurar o controlo, a implementação e a coordenação eficaz do projecto; d) Acompanhar o até então realizado; e) Trocar informações, redefinir operacionalmente o necessário; f) Definir linhas e acções de orientação para o futuro. 2) Calendarização A calendarização da reunião foi ajustada à decalagem verificada no arranque do IA-FAI e está de acordo com a nova programação do IA-FAI. O Projecto tinha início previsto para Set20, foi unilateralmente estabelecido pela Agência Nacional o seu início a 31Dez20, mas efectivamente iniciou-se a 1Mar21. 3) Tipologia de reunião adoptada Dado que as ONG decidiram realizar reuniões técnicas em temas específicos, para aferir metodologias e abordagens em concreto, foi previamente decidido que a reunião se realizaria em dois dias apesar de apenas um ser financiado pelo programa. Esta alteração de planos, em que à Reunião de Coordenação se seguiram Reuniões das Equipas Técnicas, foi considerada indispensável para prover aos Produtos Intelectuais maior eficácia, eficiência e adequabilidade a distintos públicos alvos. 4) Recepção dos representantes das ONG Discurso de boas-vindas do Presidente da APPDA-Leiria e apresentações verbais da Presidente da Associação Autismo Vigo e da Dir.ª de Operações da Peacepainting. Presentes pela APPDA-L: Direcção / Paulo Santos, Luís Branco, Dulce Ramos, Coord. IA-FAI e LR / Diana Costa, CACI / Catarina Gonçalves, CAARPD / Anabela Nogueira, Técnicos IA-FAI / Diana Albuquerque, Lara Silva, Luana Alves. Presentes pela AA Vigo: Pres. Direcção / Esperanza Dominguez, Psicólogo / Santiago Vázquez. Presentes pela Peacepainting: Dir. Operações / Catrine Gangsto e Monitora / Johanne Tindstad. 5) Visita às instalações da APPDA Leiria, Respostas Sociais de CACI, Lar Residencial e CAARPD. 6) Apresentação em formato multimédia das ONG, com APPDA-L / Diana Costa, AAV / Esperanza Dominguez e Pp / Catrine Gangsto. 7) Reunião de Coordenação e Técnica: a) Com a presença de APPDA-L / Diana Costa e Catarina Gonçalves e os representantes da AAV e da Pp. b) Apresentação e enquadramento do projecto por Diana Costa; c) Discussão sobre expectativas face ao projeto, impacto nos Aprendentes e equipa, e dificuldades que têm vindo a ser sentidas; d) Análise individual dos manuais, modelos e estudos de caso pertencentes aos Produtos Intelectuais 2, 3 e 4 (Validação e Seleção de Aprendentes, Plano de Acolhimento de Aprendentes, Plano Socioeducativo). e) Validação Definitiva de cada Produto Individual e modelos; f) Análise do cronograma de eventos a realizar ao longo do projeto, no que toca às reuniões de coordenação, LTTs e Eventos Multiplicadores, e definição das datas</p>



	<p>concretas de realização até abril de 2022, nomeadamente: • 1ª LTT, a realizar em Leiria, de 15 a 19 de novembro de 2021 • 2ª Reunião de Coordenação, a realizar em Vigo, a 18 e 19 de fevereiro de 2022 • 2ª LTT, a realizar em Vigo, de 25 a 29 de abril de 2022 g) Organização e preparação do LTT a realizar no próximo mês de novembro de 2021, de 15 a 19, em Leiria. Apresentação dos participantes e suas características, actividades a incluir no programa, alojamento, alimentação e viagens; h) Projeto de organização e debate de ideias relativas à organização dos Eventos Multiplicadores; i) Análise dos cronogramas de entrega de Produtos Intelectuais, com observação de todas as datas a fim de analisar se seria necessário fazer algum reajuste nas datas de entrega; j) Análise do orçamento dos Produtos Intelectuais já concluídos e pagamento às ONG do financiamento associado; k) Apresentação, participando também técnicos operacionais da APPDA-L envolvidos no IA-FAI, dos Produtos Intelectuais a decorrer, nomeadamente: • Terapia Cognitivo-Comportamental (Apresentação pela APPDA Leiria e AAVigo); • Estimulação Cognitiva (Apresentação pela APPDA Leiria e AAVigo); • Atividade em Meio Aquático (Apresentação pela AAVigo); • Expressão Dramática e Plástica (Apresentação pela Peacepainting). 8) Realização de Workshop sobre o tema “Expressão Plástica”, dinamizado pela Pp / Catrine Gangsto e Joahanne Tindstad para 6 Aprendentes da APPDA-L, 6 técnicos do IA-FAI e um elemento da AAV. 9) À margem da reunião foi realizada uma visita cultural e gastronómica pela cidade de Leiria.</p>
Data Início	24/09/2021
Data Fecho	25/09/2021
Anfitrião	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
País	Portugal
Cidade	Leiria
No. Participantes	4

Segunda Reunião

ID Reunião	78527-TPM-00002
Título	Reunião AAV, de Abr 2022, de Coordenação do Projecto
Descrição	<p>1) Introdução Como previsto, a reunião foi, em larga medida, para: a) Relançar e validar o trabalho já realizado; b) Definir os detalhes da estrutura das próximas etapas do Projecto e a metodologia operacional de trabalho; c) Assegurar o controlo, a implementação e a coordenação eficaz das próximas etapas do Projecto; d) Trocar informações, redefinir operacionalmente o necessário; e) Definir linhas e acções de orientação para o futuro. 2) Calendarização A calendarização da reunião foi ajustada à decalagem verificada no arranque do IA-FAI e está de acordo com a nova programação do IA-FAI. O Projecto tinha início previsto para Set20, foi unilateralmente estabelecido pela Agência Nacional o seu início a 31Dez20, mas efectivamente iniciou-se a 1Mar21. 3) Tipologia de reunião adoptada Dado que as ONG decidiram realizar reuniões técnicas em temas específicos, para aferir metodologias e abordagens em concreto, foi previamente decidido que a reunião se realizaria em dois dias apesar de apenas um ser financiado pelo programa. Esta alteração de planos, em que à Reunião de Coordenação se seguiram Reuniões das Equipas Técnicas, foi considerada indispensável para prover aos Produtos Intelectuais maior eficácia, eficiência e adequabilidade a distintos públicos alvos. 4) Recepção dos representantes das ONG Discurso de boas-vindas da Presidente da AAV e apresentações verbais do Presidente da APPDA Leiria e da Dir.ª de Operações da Peacepainting. Presentes pela APPDA-L: Direcção / Paulo Santos, Elisabete Santos, Coord. IA-FAI e LR / Diana Costa, CACI / Catarina Gonçalves. Presentes pela AA Vigo: Pres. Direcção / Esperanza Dominguez, Coordenadora AAV / Emma Regalade, Psicólogo / Santiago Vázquez. Presentes pela Peacepainting: Dir. Operações / Catrine Gangsto e Monitora / Brynjar Johan. Visita às instalações da sede da AA Vigo, após a chegada de todos a 30Abr22 e presença nas instalações “O Salgueiro” a 1 e 2Abr22. Apresentação sumária das últimas realizações de cada ONG, por AAV / Esperanza Dominguez, APPDA-L / Diana Costa, e Pp / Catrine Gangsto. 5) Reunião de Coordenação e Técnica: a) Com a presença de todos os participantes na sede social da AA Vigo em Vigo; b) Apresentação do Programa de Trabalhos da Reunião Transnacional por AAV / Esperanza Dominguez e Santiago Santos; c) Análise individual de confirmação dos manuais, modelos e estudos de caso pertencentes aos Produtos Intelectuais PI05 - Terapia Cognitivo – Comportamental, PI06 - Reabilitação Cognitiva, PI07 - Desenvolvimento Pessoal e Social e PI08 - Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children - TEACCH. d) Validação Definitiva de cada Produto Individual já realizado e respectivos modelos; e) Análise de detalhe dos PI 09 – SAAC, PI10 – Son-Rise e PI11 – Expressão Dramática e Plástica; f) Definição de detalhe da abordagem a realizar aos PI12 - Ludoterapia e PI13 – Musicoterapia; g) Realização de vídeo conferencia, com la Confederación Autismo España com a apresentação da APPDA Leiria, da AA Vigo e da Peacepainting e com uma exposição da Dir.ª Técnica da CAE, Ruth Vidriales, sobre o funcionamento e actuais programas da Confederação. h) Análise do cronograma de eventos a realizar ao longo do Projecto, no que toca às reuniões de coordenação, LTTs e Eventos Multiplicadores, e definição das datas de realização até Outubro de 2022, nomeadamente: • 3ª Reunião de Coordenação, a realizar em Terrak, em Junho de 2022; • 3ª LTT, a realizar em Oslo, em Setembro de 2022; i) Organização e preparação do LTT a realizar no próximo mês de Abril de 2022, de 25 a 29, em Vigo. Apresentação dos participantes e suas características, actividades a incluir no programa, alojamento, alimentação e viagens; j)</p>



	Definição de detalhe da abordagem a realizar aos PI14 - Equitação Terapêutica, PI15 - Terapia em Meio Aquático, PI16 – Relaxamento e PI17 - Intervenção Snoezelen; k) Projecto de organização e debate de ideias relativas à organização dos Eventos Multiplicadores; l) Análise dos cronogramas de entrega de Produtos Intelectuais, com observação de todas as datas a fim de analisar se seria necessário fazer algum reajuste nas datas de entrega; m) Análise do orçamento dos Produtos Intelectuais já concluídos e pagamento às ONG do financiamento associado. 6) À margem da reunião foi realizada uma recepção pelo Presidente do Município de Gondomar e realizada uma visita cultural à zona histórica da cidade de Vigo e AAV, APPDA-L e Pp realizam uma acção de rua numa das ruas de Vigo enquadrada no Dia Mundial de Consciencialização do Autismo.
Data Início	01/04/2022
Data Fecho	02/04/2022
Anfitrião	Autismo Vigo
País	Espanha
Cidade	Vigo
No. Participantes	5

Terceira Reunião

ID Reunião	78527-TPM-00003
Título	Reunião Peacepainting, de Jun 2022, de Coordenação do Projecto
Descrição	<p>1) Introdução Como previsto, a reunião foi, em larga medida, p/: a) Relançar e validar o trabalho já realizado; b) Definir os detalhes da estrutura das próximas etapas do Projeto e a metodologia operacional de trabalho; c) Assegurar o controlo, a implementação e a coordenação eficaz das próximas etapas do Projeto; d) Trocar informações, redefinir operacionalmente o necessário; e) Definir linhas e ações de orientação para o futuro. 2) Calendarização A calendarização da reunião foi ajustada à decalagem verificada no arranque do IA-FAI e está de acordo c/ a nova programação do IA-FAI. O Projeto tinha início previsto para Set20, foi unilateralmente estabelecido pela Agência Nacional o seu início a 31Dez20, mas efetivamente iniciou-se a 1Mar21.</p> <p>3) Tipologia de reunião adotada Dado que as ONG decidiram realizar reuniões técnicas em temas específicos, p/ aferir metodologias e abordagens em concreto, foi previamente decidido que a reunião se realizaria em 3 dias apesar de apenas um ser financiado pelo Programa. Esta alteração de planos, em que à Reunião de Coordenação se seguiram Reuniões das Equipas Técnicas, foi considerada indispensável p/ prover aos PI maior eficácia, eficiência e adequabilidade a distintos públicos alvos.</p> <p>4) Receção dos representantes das ONG Discurso de boas-vindas de um representante da Adm. da Fundação Peacepainting, Jens Christian Berg (Supervisor dos Projetos Erasmus+ na Pp) e apresentações verbais do Pres. da APPDA-L e da Pres. da AA Vigo. Presentes: APPDA-L: Direção / Paulo Santos, Elisabete Santos, Coord. IA-FAI e LR / Diana Costa. AA Vigo: Pres. Direção / Esperanza Dominguez, Psicólogo / Santiago Vázquez. Peacepainting: Administração / Jens Berg e Dir. Operações / Catrine Gangsto. Apresentação sumária das últimas realizações de cada ONG, por Pp / Catrine Gangsto, APPDA-L / Diana Costa e AAV / Esperanza Dominguez. 5) Reunião de Coordenação e Técnica: a) Com a presença de todos os participantes em Terrak; b) Apresentação do Programa de Trabalhos da Reunião Transnacional por Pp / Catrine Gangsto e realização de alguns acertos na agenda inicialmente prevista; c) Acertos pontuais a manuais, modelos e estudos de caso pertencentes aos Produtos Intelectuais PI05 - Terapia Cognitivo – Comportamental, PI06 - Reabilitação Cognitiva, PI07 - Desenvolvimento Pessoal e Social e PI08 - Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children – TEACCH; d) Análise do realizado nos grupos de teste no relativo aos PI09 - Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação – SAAC e PI10 - Programa Son-Rise, produtos ainda em curso de realização; e) Análise de detalhe dos PI11 - Expressão Dramática e Plástica, PI13 – Musicoterapia e PI16 – Relaxamento, cuja conclusão está prevista para Novembro de 2022; f) Abordagem sumária ao PI12 - Ludoterapia; g) APPDA-L / Diana e AAV / Santiago apresentaram e relataram sobre os Eventos Multiplicadores que realizaram em Jun-22 referindo os temas, participantes e reacções obtidas da assistência; h) Pp / Catrine recolheu ideias para a realização do Evento Multiplicador da Pp, tendo sido debatidas várias ideias. Catrine Gangsto referiu que o Evento Multiplicador não foi realizado em Junho porque a Pp em Maio e Junho teve uma sobrecarga com a realização de workshops para instrutores nas metodologias da Pp, mas que o Evento Multiplicador estava programado para 01 de Julho de 2022; i) Análise do cronograma de eventos a realizar ao longo do Projeto, no que toca às reuniões de coordenação, LTTs e Eventos Multiplicadores, e definição das datas de realização até Dez-22, nomeadamente: • Evento Multiplicador da Pp, a realizar em Bindal, em Jul- 22; • 3ª LTT, a realizar em Oslo, em Set-22; • 4ª Reunião de Coordenação, a realizar em Vigo, em Out-22; j) Organização e preparação do LTT a realizar no próximo mês de Set-22, data a confirmar, tendencialmente de 12 a 16Set22 e em Oslo. Apresentação dos participantes e suas características, atividades a incluir no programa, alojamento, alimentação e viagens. A tendencial opção por Oslo resulta da conveniência de não sujeitar os aprendentes à cansativa deslocação entre Oslo e Bindal. k) Contactos com o Presidente da Direção da Oslo Autism Foundation onde será realizada a LTT, para acertos preliminares das operações associadas à LTT; l) Análise dos cronogramas de entrega de Produtos Intelectuais, com observação de todas as datas a fim de analisar se seria necessário fazer algum reajuste nas datas de entrega; m) Análise do orçamento dos</p>



	Produtos Intelectuais já concluídos e do pagamento às ONG do financiamento associado. 6) À margem da reunião foi realizada uma receção pelo Presidente do Município de Bindal e por outros quadros do Município, uma visita ao museu dos barcos Viking, à cidade de Bindal, à cidade de Rørvik, a um Centro de Saúde sendo aí detalhados os cuidados tidos com pessoas com necessidades especiais e a organização do sistema de saúde no País e foi realizado um passeio pela montanha.
Data Início	28/06/2022
Data Fecho	29/06/2022
Anfitrião	Peacepainting
País	Noruega
Cidade	TerraK
No. Participantes	5

Quarta Reunião

ID Reunião	78527-TPM-00004
Título	Reunião AAV, de Out 2022, de Coordenação do Projecto
Descrição	<p>1) Introdução Como previsto, a reunião foi, em larga medida, para: a) Relançar e validar o trabalho já realizado; b) Definir os detalhes da estrutura das próximas etapas do Projecto e a metodologia operacional de trabalho; c) Assegurar o controlo, a implementação e a coordenação eficaz das próximas etapas do Projecto; d) Trocar informações, redefinir operacionalmente o necessário; e) Definir linhas e acções de orientação para o futuro. 2) Calendarização A calendarização da reunião foi ajustada à decalagem verificada no arranque do IA-FAI e está de acordo com a nova programação do IA-FAI. O Projecto tinha início previsto para Set20, foi unilateralmente estabelecido pela Agência Nacional o seu início a 31Dez20, mas efectivamente iniciou-se a 1Mar21. 3) Tipologia de reunião adoptada Dado que as ONG decidiram realizar reuniões técnicas em temas específicos, para aferir metodologias e abordagens em concreto, foi previamente decidido que a reunião se realizaria em três dias apesar de apenas um ser financiado pelo Programa. Esta alteração de planos, em que à Reunião de Coordenação se seguiram Reuniões das Equipas Técnicas, foi considerada indispensável para prover aos Produtos Intelectuais maior eficácia, eficiência e adequabilidade a distintos públicos alvos. A jornada de trabalho nos vários dias iniciou-se às 10h00 e terminou ou às 19h00 ou às 20h00. 4) Recepção dos representantes das ONG Discurso de boas-vindas da Presidente da AAV e apresentações verbais da Dir.ª Técnica da APPDA Leiria e da Dir.ª de Operações da Peacepainting. Presentes pela APPDA Leiria: Coord. IA-FAI e Dir.ª Téc. Lar Residencial / Diana Costa e Terapeuta Ocupacional / Luana Alves. Presentes pela AA Vigo: Pres. Direcção / Esperanza Dominguez, Psicólogo / Santiago Santos, Técnica de Serviço Social / Ema Regalade. Presentes pela Peacepainting: Dir. Operações / Catrine Gangsto e Técnica em Artes / Marianne Lovise. Apresentação sumária das últimas realizações de cada ONG, por Pp / Catrine Gangsto, APPDA-L / Diana Costa e AAV / Esperanza Dominguez e Santiago Vázquez. 5) Reunião de Coordenação e Técnica: a) Com a presença de todos os participantes na sede social da AA Vigo em Vigo; b) Apresentação do Programa de Trabalhos da Reunião Transnacional por AAV / Esperanza Dominguez e Santiago Santos e realização de alguns acertos na agenda inicialmente prevista; c) Relance às actividades da LTT realizada no início de Outubro de 2022 em Oslo e Terrak; d) Análise individual de confirmação dos manuais, modelos e estudos de caso pertencentes aos Produtos Intelectuais PI05 - Terapia Cognitivo – Comportamental, PI06 - Reabilitação Cognitiva, PI07 - Desenvolvimento Pessoal e Social e PI08 - Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children – TEACCH; e) Análise do realizado nos grupos de teste no relativo aos PI09 - Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação – SAAC e PI10 - Programa Son-Rise, produtos ainda em curso de realização; f) Análise estrutural sumária para o início da actividade dos PI11 - Expressão Dramática e Plástica com datas 01Jul-30Nov22, PI12 – Ludoterapia com datas 01Set-30Nov22, PI13 – Musicoterapia com datas 01Jul-30Nov22, PI14 - Equitação Terapêutica com datas 01Jul-31Jan22, PI15 - Terapia em Meio Aquático com datas 01Jul-31Jan22, PI16 – Relaxamento com datas 01Jul-30Nov22 e PI17 - Intervenção Snoezelen com datas 01Ago-30Nov22; g) Análise do cronograma de eventos a realizar ao longo do Projecto, no que toca às reuniões de coordenação, LTTs e Eventos Multiplicadores, e definição de datas de realização; h) Análise dos cronogramas de entrega de Produtos Intelectuais, com observação de todas as datas a fim de analisar se seria necessário fazer algum reajuste nas datas de entrega; i) Análise do orçamento dos Produtos Intelectuais já concluídos e do pagamento às ONG do financiamento associado. 6) Visita à Fundación Igualarte Realizou-se um encontro técnico com a equipa da Fundación Igualarte que defende que “El arte es un derecho que nos pertenece a todos” e que em 2002 inaugurou um espaço no qual as pessoas com diversidade funcional podem expressar-se e desenvolver-se com base na expressão artística. Foi apresentado o Projecto IA-FAI com destaque para os PI e para as abordagens relacionadas com a expressão dramática e plástica. Promovido pelos beneficiários da Fundación Igualarte assistiu-se a uma peça de teatro, a actuações musicais tradicionais e de rock, a uma actuação de acrobacia e a um workshop de desenho.</p>



Data Início	20/10/2022
Data Fecho	21/10/2022
Anfitrião	Autismo Vigo
País	Espanha
Cidade	Vigo
No. Participantes	5

Quinta Reunião

ID Reunião	78527-TPM-00005
Título	Reunião APPDA-L, de Dez 2022, de Coordenação do Projecto
Descrição	<p>1) Introdução Como previsto, a reunião foi, em larga medida, para: a) Relancear e validar o trabalho já realizado; b) Relancear os Eventos Multiplicadores realizados em Dez22; c) Trocar informações, redefinir operacionalmente o necessário; d) Definir os detalhes relativos à finalização do projecto; e) Identificar interesses de cooperação futura após o termo do IA-FAI. 2) Calendarização A calendarização da reunião foi ajustada à decalagem verificada no arranque do IA-FAI e está de acordo com a nova programação do IA-FAI. O Projecto tinha início previsto para Set20, foi unilateralmente estabelecido pela Agência Nacional o seu início a 31Dez20, mas efectivamente iniciou-se a 1Mar21. 3) Tipologia de reunião adoptada Dado que as ONG decidiram realizar reuniões técnicas em temas específicos, para aferir metodologias e abordagens em concreto, foi previamente decidido que a reunião se realizaria em dois dias apesar de apenas um ser financiado pelo programa. Esta alteração de planos, em que à Reunião de Coordenação se seguiram Reuniões das Equipas Técnicas, foi considerada indispensável para prover aos Produtos Intelectuais maior eficácia, eficiência e adequabilidade a distintos públicos alvos, realizando nos Produtos Intelectuais acertos operacionais. 4) Recepção dos representantes das ONG Discurso de boas-vindas do Presidente da APPDA-Leiria e apresentações verbais da Presidente da Associação Autismo Vigo e da Dir.ª de Operações da Peacepainting. Presentes pela APPDA-L: Direcção / Paulo Santos, Luís Branco, Dulce Ramos, Coord. IA-FAI e LR / Diana Costa, CACI / Catarina Gonçalves, Técnicos IA-FAI / Diana Albuquerque, Lara Silva e Luana Alves. Presentes pela AA Vigo: Pres. Direcção / Esperanza Dominguez, Psicólogo / Santiago Vázquez. Presentes pela Peacepainting: Dir. Operações / Catrine Gangsto e Monitora / Johanne Tindstad. 5) Reunião de Coordenação e Técnica: a) Com a presença de APPDA-L / Diana Costa, Catarina Gonçalves, Diana Albuquerque, Lara Silva e Luana Alves e os representantes da AAV e da Pp. b) Apresentação do Programa de Trabalhos da Reunião Transnacional por Diana Costa e realização de alguns acertos na agenda inicialmente prevista; c) Relance às actividades realizadas após a Reunião Transnacional de Out22 na AAV; d) Análise individual dos manuais, modelos e estudos de caso pertencentes aos Produtos Intelectuais PI11 - Expressão Dramática e Plástica, PI12 – Ludoterapia, PI13 – Musicoterapia, PI14 - Equitação Terapêutica, PI15 - Terapia em Meio Aquático, PI16 – Relaxamento e PI17 - Intervenção Snoezelen; e) Análise estrutural da actividade dos PI18 - Plano Cooperado de Intervenção + Aprovação do Plano Cooperado de Intervenção + Avaliação do Plano Cooperado de Intervenção, PI19 - Orientação e Apoio Familiar e PI20 - Apoio a Educadores. f) Validação Definitiva de Produtos Intelectuais e modelos; g) Discussão sobre expectativas face ao projecto, impacto nos Aprendentes e equipa, e dificuldades que têm vindo a ser sentidas; h) Análise dos cronogramas de entrega de Produtos Intelectuais, com observação de todas as datas a fim de analisar se seria necessário tomar acções imediatas; i) Análise do orçamento dos Produtos Intelectuais já concluídos e pagamento às ONG do financiamento associado.</p>
Data Início	16/12/2022
Data Fecho	17/12/2022
Anfitrião	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
País	Portugal
Cidade	Leiria
No. Participantes	4

5.6. Ouputs Intelectuais

Temos, assim:

Tabela 6. Descrição dos Produtos Intelectuais de projecto

PI 01

ID Output	01
Título	01 - Modelo FAI - Fostering Adult Integration - Manual e Tool Kit
Tipo	Methodologies / guidelines – Methodological framework for implementation
Descrição	<p>O Modelo FAI – Fostering Adult Integration responde a três níveis de necessidades detectadas: 1. Um número significativo de pessoas com problemas do neurodesenvolvimento (Pessoa), nos diversos países, culturas e regiões do globo; 2. A dificuldade de integração social das mesmas; 3. A ausência de um modelo integrado que permita dar cumprimento a esse objectivo, de modo eficiente e eficaz, envolvendo a família ou os significativos, num quadro de promoção da igualdade de oportunidades e de integração. A peça fundamental do Modelo é o Plano de Vida para a Integração. Este, desenvolve-se com base em: 1. O Plano de Acolhimento - Avaliação Diagnóstica da Pessoa e respectivo Acolhimento. 2. O Plano Sócio-Educativo Individual da Pessoa, que inclui o Plano Sócio-Educativo Individual da Pessoa e do Plano Cooperado de Intervenção. E que se leva à prática por via de intervenções: a) Visando comportamentos socialmente adequados (Promoção de Auto-Estima e de Competências Pessoais e Sociais e Aquisição e Desenvolvimento de Valores); b) Visando Dificuldades de Aprendizagem; c) Efectuando a Promoção de Competências Cognitivas; d) Garantindo a Orientação Vocacional; e) Efectuando a Promoção da Autonomia e Integração na Vida Activa. O PSEI inclui estratégias educativas e recursos para alterações da atenção, da comunicação e da fala; para as dificuldades na interacção social, de aprendizagem, de processamento da informação, de organização do trabalho intelectual e de emancipação e autonomia. Tem Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica: Terapia Cognitivo – Comportamental, Reabilitação Cognitiva, Desenvolvimento Pessoal e Social, Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children – TEACCH, Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação – SAAC e Programa Son- Rise. Tem, também, Estratégias Educativas: Expressão Dramática e Plástica, Ludoterapia, Musicoterapia, Equitação Terapêutica, Terapia em Meio Aquático, Relaxamento, Intervenção Snoezelen. 3. A Orientação e Apoio Familiar, em que se trabalha o vínculo familiar, para garantir o envolvimento da família em todo o processo e mesmo depois. Implica uma Entrevista Psicológica com Significativos / Família, uma avaliação, para a caracterização da Pessoa pelos Significativos (familiares ou outros) e a observação da respectiva qualidade de interacção. 4. O trabalho dos Educadores / Técnicos, que acompanham a evolução do processo de apoio à Pessoa, dando cumprimento a todos os passos de aplicação e trabalhando no sentido da integração. Os alvos são: 1. Directos a) Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Déficit da Atenção. b) Pessoas adultas consideradas significativas para o primeiro grupo – familiares e outros. c) Pessoas adultas consideradas significativas para o primeiro grupo - técnicos que interagem promovendo as competências da população alvo em a). 2. Indirectos a) Outras organizações, técnicos e outros que se ocupem do acompanhamento e apoio a pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo, em contextos culturais diferentes; b) Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. Este produto intelectual corporiza duas importantes vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social</p> <p>Cria-se uma abordagem completamente nova: a) Um Plano de Vida para a Integração, elemento determinante para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com diversas Modelos de Intervenção Terapêutica e Estratégias Educativas de acompanhamento e desenvolvimento pessoal; b) Um foco específico na Orientação e Apoio Familiar, para que significativos / família vivam e apoiem, conjuntamente com o trabalho dos técnicos a integração do elemento com Perturbações do Neurodesenvolvimento. 2. Do desenho e aplicabilidade do output gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, promove a integração, por via da actuação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos foram concebidos, prototipados e testados para serem aplicados em ambientes distintos. Este output tem um forte impacto esperado, de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, facilitando a integração social do grupo-alvo. Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do output. Por essa razão, e conjugado com o facto da respectiva arquitectura ser universalmente inteligível, tem uma transferibilidade total para o referido grupo- alvo independentemente da idade e é bastante ajustável a outros conexos.</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available	Publications

Medias	
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo, Peacepainting

PI 02

ID Output	02
Título	02E1 - Validação e Selecção de Aprendentes
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>Pressupõe um conjunto de tarefas que são indispensáveis para estabelecer regras orientadoras para as actividades de atendimento, análise, priorização e aprovação dos indivíduos integrados na lista dos Aprendentes, conseguindo-se desta forma a selecção daqueles que maiores benefícios retirarão da aplicação do Modelo FAI – Fostering Adult Integration: 1. Revisão e adequação da Ficha do Perfil Biográfico do Aprendiz; 2. Revisão e adequação da Ficha de Avaliação do Aprendiz; 3. Revisão e adequação da Lista de Aprendiz; 4. Revisão e adequação dos princípios metodológicos e do Relatório de Análise; 5. Hierarquização dos Aprendentes e Confirmação do Candidato; 6. Testes nos grupos alvo. Este produto intelectual toma por base os documentos gerados na fase de pré-projecto, dado que em sede de projecto já se dispõe de uma visão global dos processos o que justifica uma adequação dos instrumentos inicialmente definidos. Com este produto intelectual responde-se há necessidades de se dispor de um eficaz processo de selecção dos candidatos que maiores benefícios, sobretudo do ponto de vista da melhoria das suas competências pessoais e sociais, poderão retirar da aplicação do Modelo FAI – Fostering Adult Integration. Os grupos alvo deste produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE. Os alvos são: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. O produto intelectual corporiza duas importantes vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social Ao criar uma abordagem completamente nova com um conjunto de fichas, relatórios e procedimentos de suporte ao atendimento, análise, priorização e aprovação dos indivíduos integrados na lista dos Aprendentes, pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa e de uma pré- avaliação. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, facilitando a Avaliação Diagnóstica do grupo-alvo. Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do produto intelectual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com Perturbações do Neurodesenvolvimento e outras perturbações conexas.</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo, Peacepainting

PI 03

ID Output	03
Título	03E1 - Plano de Acolhimento do Aprendiz
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>Pressupõe um conjunto de tarefas que são indispensáveis para estabelecer regras orientadoras para a integração do Aprendiz no Modelo FAI – Fostering Adult Integration: 1. Ficha de Avaliação Diagnóstica do Aprendiz; 2. Relatório da Avaliação Diagnóstica do Aprendiz; 3. Programa de Acolhimento do Aprendiz; 4. Relatório do Programa de Acolhimento do Aprendiz; 5. Testes nos grupos alvo; 6. Manual e Caso de Estudo. Um elemento fundamental deste produto é a definição da Avaliação Diagnóstica que é uma ferramenta essencial para medir o desenvolvimento, estabelece</p>

	<p>diretrizes gerais que permitam à Equipa Técnica recolher um conjunto de informações, conhecer e descrever o Aprendiz, identificar as áreas fortes e fracas do seu desenvolvimento e as suas capacidades de resolução de problemas, bem como as suas características de personalidade e comportamentos sociais adquiridos. É relevante também pela necessidade de conhecer os significativos, as suas características, a relação que estabelece com o Aprendiz e ou promover recursos que potenciam o fortalecimento desta relação e a existência de condições para melhorar ao mais cedo as competências do Aprendiz, nomeadamente pessoais e sociais. A Avaliação Diagnóstica incide sobre o estado de saúde, o contexto social ou institucional, o contexto familiar e o desempenho pessoal e pressupõe a utilização de grelhas de observação e de instrumentos de avaliação, baterias de testes, etc, em temas do desenvolvimento, inteligência, diagnóstico e perfil de competências. Indispensável é a definição, para este fim, de estratégias de comunicação verbal e não verbal. Este produto intelectual responde há necessidade de se dispor de uma muito eficaz e detalhada Avaliação Diagnóstica do Aprendiz, pessoa com Problemas do Neurodesenvolvimento, por forma a ser gerado um Programa de Acolhimento do Aprendiz que maximize o impacto no desenvolvimento das competências do Aprendiz, sobretudo nos pessoais e sociais. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE. Os alvos são: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Déficit da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. O produto intelectual corporiza duas importantes vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social Ao criar uma abordagem completamente nova com um conjunto de fichas, relatórios e procedimentos de suporte à Avaliação Diagnóstica do Aprendiz e ao Programa de Acolhimento do Aprendiz; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa e de uma pré-avaliação. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este output tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, facilitando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo.</p> <p>Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do output. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com Perturbações do Neurodesenvolvimento e outras perturbações conexas</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo, Peacepainting

PI 04

ID Output	04
Título	04E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz. Projectos direccionados
Tipo	Methodologies / guidelines – Co-operation processes and methodologies
Descrição	<p>Pressupõe a realização das tarefas seguintes para estabelecer as regras de orientação a observar na elaboração, aprovação, implementação, monitorização, avaliação e revisão do Plano Sócio-Educativo Individual (PSEI) do Aprendiz e do Plano Cooperado de Intervenção caso este se justifique: 1. Plano Sócio-Educativo Individual; 2. Plano Cooperado de Intervenção; 3. Aprovação do Plano Sócio-Educativo Individual; 4. Aprovação do Plano Cooperado de Intervenção; 5. Avaliação do Plano Sócio-Educativo Individual; 6. Avaliação do Plano Cooperado de Intervenção; 7. Testes nos grupos alvo; 8. Manual e Caso de Estudo. O Plano Sócio-Educativo Individual, peça nuclear para intervir no Aprendiz, pessoa com Problemas do Neurodesenvolvimento, é constituído por projectos de intervenção consoante as necessidades identificadas na Avaliação Diagnóstica, nomeadamente: 1. Projectos direccionados para a aquisição de comportamentos socialmente adequados que incluem: a) Projectos de Promoção de Auto-Estima; b) Projectos de Promoção de Competências Pessoais e Sociais; c) Projectos para a Aquisição e Desenvolvimento de Valores; 2. Projectos direccionados para as Dificuldades de Aprendizagem; 3. Projectos para a Promoção de Competências Cognitivas; 4. Projectos de Orientação Vocacional; 5. Projectos de Promoção da Autonomia e Integração na Vida Activa; O PSEI inclui estratégias educativas e estabelece recursos para: 1. Alterações da atenção; 2. Alterações da comunicação e da fala; 3. Dificuldades na interacção social; 4. Dificuldades específicas de aprendizagem 5. Dificuldades no processamento da informação; 6. Dificuldades de organização do trabalho intelectual; 7. Emancipação e autonomia. O PSEI, atendendo à especificidade dos Aprendizes, contempla, obrigatoriamente e de forma conjugada,</p>



	<p>Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica e Estratégias Educativas. Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica: 1. Terapia Cognitivo – Comportamental; 2. Reabilitação cognitiva; 3. Desenvolvimento Pessoal e Social 4. Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children - TEACCH; 5. Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação - SAAC; 6. Programa Son-Rise. Estratégias Educativas: 1. Expressão Dramática e Plástica; 2. Ludoterapia; 3. Musicoterapia; 4. Equitação Terapêutica; 5. Terapia em Meio Aquático; 6. Relaxamento; 7. Intervenção Snoezelen. O PSEI responde há necessidade de se dispor de uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, individualizada para cada Aprendizente e que se foque nas necessidades específicas dele. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE:</p> <p>1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. O produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social a) Ao criar uma abordagem completamente nova com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados, validados na prática, determinantes para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; b) Uma sequência de projectos de aprendizagem e de desenvolvimento de competências comportamentais e sociais, complementares e modularmente interligados e dinâmicos. 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este output tem um forte impacte esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do output. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo, Peacepainting

PI 05

ID Output	05
Título	05E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendizente - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Terapia Cognitivo – Comportamental.
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>Pressupõe a realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, a Terapia Cognitivo – Comportamental, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendizente, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. A modificação do comportamento apoia-se na teoria da aprendizagem, ou seja, o comportamento da pessoa com Atrasos de Desenvolvimento é encarado como uma resposta às situações de estimulação exterior. A aplicação desta abordagem multidisciplinar é essencialmente realizada pelo Psicólogo, pela Terapeuta Ocupacional / Psicomotricista e pela Terapeuta da Fala e visa a correcção das distorções cognitivas e a modificação / aprendizagem (técnicas cognitivas) de novos comportamentos, gradualmente mais adaptativos, assim como a redução de comportamentos disruptivos (técnicas comportamentais). O recurso a este modelo, a Terapia Cognitivo – Comportamental, pressupõe que a aprendizagem ocorra através da interação de um contexto seguro e com recurso ao reforço. Por outro lado, a aquisição de competências sociais e comportamentos ajustados surge através da aplicação de diversas técnicas, como por exemplo: o Role-Play, Role-Reversal, Modelagem, Shaping, Reforço Positivo, Prompting e Brainstorming. Este produto intelectual, a Terapia Cognitivo – Comportamental, responde às necessidades de: 1. Apoiar a correcção das distorções cognitivas e a modificação / aprendizagem de novos comportamentos, assim como a redução de comportamentos disruptivos; 2. Contribuir para uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, consubstanciada no Plano Sócio- Educativo Individual de cada Aprendizente e que por isso se foca nas necessidades específicas dele. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção. 2.</p>



	Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. O ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovador e torna-a universal e eficaz para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacte esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 06

ID Output	06
Título	06E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Terapia Cognitivo – Comportamental.
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI06 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, a Reabilitação Cognitiva, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. O termo cognição refere-se à capacidade que temos de pensar, compreender, obter informações, processar informações e responder às informações. Podemos incluir, por exemplo, a capacidade de estar atento, de resolver problemas, de memorizar e recordar, de organizar e reorganizar a informação, a linguagem, a aprendizagem e a percepção visual A estimulação cognitiva diz respeito à utilização de um conjunto de estratégias específicas para melhorar o funcionamento e o desempenho das funções cognitivas, proporcionando uma melhoria no bem-estar e na vivência diária. No caso de Pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo não há um perfil único quantos aos processos cognitivos que possam estar alterados, já que cada pessoa tem características próprias. Para estas pessoas pretende-se, fundamentalmente, que com a estimulação cognitiva tenham um melhor rendimento nas suas actividades diárias. Sobre as pessoas, os objectivos do PI06 - Reabilitação Cognitiva são: 1) Melhorar o funcionamento cognitivo; 2) Potenciar uma melhoria no bem-estar e na vivência do dia-a-dia; 3) Promover a utilização de materiais informáticos. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 26 a 50 anos. A APPDA Leiria realizou sessões individuais baseadas em estratégias remediadoras para trabalhar as funções cognitivas da atenção, da memória, da percepção visual e do raciocínio lógico, contemplando exercícios e tarefas com recurso ao PowerPoint (versão digital) ou a manual do BrainTime (versão impressa). Cada sessão incluiu 16 exercícios, sendo 8 de um nível iniciante e 8 de um nível intermédio. Cada nível inclui 2 exercícios para cada função cognitiva a ser trabalhada. No total foram aplicados 224 exercícios, 56 para cada função cognitiva. Trabalhou-se com 4 aprendentes em 14 sessões de intervenção individual, com a duração de 20 minutos cada uma. A AA Vigo realizou sessões de intervenção seguindo uma estruturação e metodologia semelhante à da APPDA-L, focada na atenção, na memória, na percepção visual e no raciocínio lógico. A AAV adaptou, de forma significativa, os exercícios realizados pela APPDAL dado que os seus aprendentes têm maiores dificuldades intelectuais e por isso necessitam de maior apoio. Trabalhou-se com 7 aprendentes em 14 sessões de intervenção individual, com a duração de 30 minutos cada uma. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. O ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois</p>



	contextos sócio-culturais- económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovador e torna-a universal e eficaz para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacte esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas
Data Início	01/09/2021
Data Fecho	30/11/2021
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 07

ID Output	07
Título	07E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Desenvolvimento Pessoal e Social.
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI07 baseia-se realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, o Desenvolvimento Pessoal e Social, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. As competências pessoais e sociais traduzem-se nas competências emocionais, motivacionais, cognitivas e metacognitivas, que contribuem para uma valorização pessoal e para um relacionamento interpessoal adequado. Prendem-se com diversos constructos psicológicos, como a inteligência, atitude, personalidade, percepção, interação e comportamento. No caso de pessoas com PEA, as suas principais características relacionam-se com uma adesão inflexível a rotinas, dificuldades na comunicação e interação social, padrões de comportamento repetitivo, restritivo e estereotípicos. Também a compreensão da linguagem é menos natural, utilizando por vezes formas de comunicação específicas, apresentando dificuldade em compreender o que os outros lhes transmitem, em mostrar aos outros que se preocupam com eles ou em transmitir ideias e sentimentos. É neste âmbito que o PI Desenvolvimento Pessoal e Social se situa e pretende actuar. Este PI, o Desenvolvimento Pessoal e Social, responde às necessidades de estimular nas pessoas competências fundamentais na relação de interação com o outro, através da realização de dinâmicas de grupo, situações de role-playing e reflexão mediada sobre as experiências vivenciadas. Com o Desenvolvimento Pessoal e Social pretende-se, para as pessoas do grupo alvo: 1) Melhorar o autoconceito e autoestima dos Aprendizes; 2) Potenciar a capacidade de compreensão e expressão de sentimentos; 3) Promover uma melhoria da comunicação verbal e não-verbal; 4) Estimular a empatia e a assertividade e melhorar os problemas de comportamento; 5) Promover a capacidade de cooperação e trabalho em equipa; 6) Fomentar a realização de actividades e do trabalho e aumentar a capacidade de resolução de problemas; 7) Potenciar uma melhoria no bem-estar e na vivência do dia-a-dia dos Aprendizes. O grupo alvo de aprendizes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 55 anos. A APPDA Leiria optou por uma abordagem através do qual são desenvolvidas competências importantes para um maior autoconhecimento e autoestima, bem como uma relação e interação mais eficaz nos contextos sociais em que os aprendizes se inserem. O programa é composto por sete áreas de intervenção: Autoconceito e Autoestima, Compreensão e Expressão de Sentimentos, Comunicação, Empatia, Assertividade, Cooperação e Trabalho em equipa e Resolução de Problemas.</p> <p>Foram realizadas 14 sessões de intervenção, com 20 minutos de duração e 5 a 10 participantes, duas para cada uma das áreas, com a realização de quatro actividades específicas em cada uma delas. Na 15ª sessão foi realizada a avaliação. A AAVigo promoveu sessões de intervenção em que, dada as características muito específicas do seu grupo alvo, a incidência da abordagem foi nas seguintes temáticas: 1) O reconhecimento da individualidade e do protagonismo da pessoa; 2) A promoção da saúde e dos cuidados pessoais; 3) O bem estar psicológico emocional e a prevenção de problemas de comportamento; 4) A autonomia pessoal e a capacitação; 5) As actividades da vida diária, o trabalho e as actividades na comunidade; 6) A autodeterminação; 7) O fomento da comunicação e da interacção social; Foram realizadas 14 sessões de</p>



	<p>intervenção individuais, com 1 a 2 horas de duração. Na 15ª sessão foi realizada a avaliação. A Peacepainting organizou as sessões de intervenção proporcionando às aprendentes experiências de comunicação verbal e não verbal, de auto domínio, de aumento da auto-estima, de expressão de sentimentos, de controlo emocional e de promoção do sentimento de pertença. Realizaram-se 7 sessões de intervenção, com pequenos grupos até 5 pessoas, com cerca de 3 horas cada sessão, incluindo as 2 sessões de avaliação inicial e final. O PI tem inovação, um forte impacto e elevada transferibilidade tal como detalhado em sede de candidatura. Vertentes de inovação na arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social e no desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado. Impacte esperado: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual, arquitectura universalmente inteligível e filosofia holística e adaptativa com metodologias, métodos e técnicas universais que estão bastante testadas na prática quotidiana.</p>
Data Início	01/11/2021
Data Fecho	31/01/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo, Peacepainting

PI 08

ID Output	08
Título	08E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children..
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI08 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, o Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children (TEACCH), para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. O programa TEACCH foi concebido para ajudar as pessoas com PEA de forma global, preparando-as para uma participação adequada na escola, no trabalho ou na vida diária e tentando evitar possíveis problemas de comportamento, melhorar as habilidades sociais, de linguagem e de aprendizagem. O principal objectivo é fazer um design individualizado para o treino de competências que ajudem uma pessoa com PEA a compreender melhor o seu meio e a desenvolver-se de forma mais autónoma. O programa TEACCH olha a pessoa com autismo como um indivíduo com características particulares que há que entender para poder ajudar, criando uma verdadeira “cultura do autismo”. Os fundamentos práticos do programa TEACCH são baseados no conceito de ensino estruturado, o que significa adaptar e planear o ambiente e as actividades de acordo com a idade, gostos e habilidades da pessoa, com foco nos seus pontos fortes e não nas suas dificuldades e usando recursos visuais como ferramenta básica. Neste PI pretende-se dotar os aprendentes de ferramentas ao nível da autonomia e da funcionalidade que lhes permitam uma maior organização e estruturação. Recorreu-se à adaptação de uma sala de actividades, adoptando uma reorganização física do espaço e utilização de materiais como imagens, figuras e gráficos representativos dos diferentes espaços existentes na mesma. Pretende-se, deste modo, que os aprendentes associem cada espaço ao momento a desenvolver uma actividade, dando-lhes a estruturação e a previsibilidade necessárias às tarefas diárias que desenvolvem. O facto de se encontrarem num local com o qual estão familiarizados, permite que os aprendentes expressem a sua autodeterminação e, autonomamente, se possam deslocar ao local que desejam realizar tarefas do seu interesse nos momentos em que for possível. Sobre as pessoas, os objectivos do PI08 - TEACCH são: 1) Melhorar a compreensão e a execução de certas actividades; 2) Melhorar a duração a concentração e o resultado final de certas actividades; 3) Aumentar a capacidade de adaptação ao espaço físico; 4) Diminuição de comportamentos desajustados; 5) Estimular competências para a realização das actividades da vida diária (autonomia, cognição e motricidade fina). O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 45 anos. A APPDA Leiria realizou sessões de intervenção numa sala de actividades com espaços delimitados de acordo com as seguintes áreas: Área de Transição, Área de Trabalho, Área da Leitura, Área da Informática e Área de Lazer. Os aprendentes circularam pelas áreas seguindo uma ordem específica, realizando actividades, sendo necessário completar a actividade proposta em cada área para avançar para a área seguinte. Foram realizadas 20 sessões de intervenção de 30 minutos cada uma, com 4 aprendentes, sendo 4 as sessões de avaliação. A AA Vigo realizou sessões de intervenção com três actividades distintas: Actividades de Vida Diária (e.g., higiene pessoal, actividades de cuidado pessoal), Actividades de Cozinha (e.g., colaboração na realização de refeição) e Actividades de Jardinagem e Horticultura (e.g., prepara o solo, plantar). As sessões, dadas as características pessoais muito específicas dos membros do grupo alvo, foram realizadas nos locais habituais frequentados pelo grupo alvo procurando-se assim ser mais eficaz na acção. Foram realizadas 12 sessões de intervenção, tanto individuais como em grupo, de 45 a 60 minutos cada uma, com 4 aprendentes, sendo 2 as sessões de avaliação. O PI tem inovação, um forte impacto e elevada transferibilidade tal como detalhado em sede de candidatura. Vertentes de inovação na arquitectura processual e de</p>

	desenvolvimento técnico, educativo e social e no desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado. Impacte esperado: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual, arquitectura universalmente inteligível e filosofia holística e adaptativa com metodologias, métodos e técnicas universais que estão bastante testadas na prática quotidiana.
Data Início	01/01/2022
Data Fecho	30/04/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 09

ID Output	09
Título	09E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação - SAAC.
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI09 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, os Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC), para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. Os Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação são sistemas que visam o aumento das capacidades de expressão de modo a colmatar as dificuldades comunicativas e promover diversas competências como a comunicação, a aprendizagem e a interação, melhorando de uma forma geral as competências globais e melhorando a qualidade de vida. Existem quatro componentes principais: símbolos, produtos de apoio, técnicas e estratégias. No caso de Pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo podem existir dificuldades tanto na intenção comunicativa como na própria estruturação da linguagem ou fala, podendo inclusive dar-se a total ausência da mesma. A acção com SAAC pode ajudar a melhorar estes aspectos comunicativos o que dará mais oportunidades à pessoa na sua relação com a envolvente, expressando o que quer ou sente, integrar-se na comunidade e, em última análise, melhorar a sua qualidade de vida. Sobre as pessoas, os objectivos do PI09 - SAAC são: 1) Aumentar a capacidade comunicativa tanto expressiva como compreensiva. 2) Promover a comunicação, a aprendizagem e a interação; 3) Aumentar a intenção comunicativa; 4) Melhorar as relações sociais; 5) Reduzir as numerosas dificuldades de comportamento associadas a problemas comunicativos. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 24 anos e participou em 12 sessões de intervenção em sala. A própria natureza de aplicação SAAC ao grupo alvo, implica que as sessões de intervenção tenham que ser flexíveis em duração e espaço, pois trata-se de uma aprendizagem contínua que além do treino em sala tem de trabalhar em contextos reais e com diferentes pessoas para se poder criar uma generalização de aplicação. A APPDA Leiria realizou sessões de carácter individual, com a duração aproximada de 20 a 30 minutos. As sessões foram divididas em blocos de 4, para que a cada 4 sessões se trabalhasse o que foi avaliado em cada uma de 3 grelhas de avaliação. A AA Vigo realizou sessões em que numa primeira fase transmitiram-se os princípios base SAAC mais adequados ao grupo alvo e, numa segunda fase, em contexto de vida real foram postos em prática os princípios base transmitidos na primeira fase. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. O ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovador e torna-a universal e eficaz para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacte esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de:</p> <p>1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-</p>

	alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas.
Data Início	01/03/2022
Data Fecho	31/08/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 10

ID Output	10
Título	10E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Programa Son-Rise.
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI10 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Abordagem / Modelo de Intervenção Terapêutica, o Programa Son-Rise, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. Este produto intelectual, o SON-RISE, responde às necessidades de: 1) Acelerar a abertura de um canal de comunicação para que a pessoa nos mostre como entrar no seu mundo para que depois possamos mostrar-lhes como entrar no nosso; 2) Contribuir para uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, consubstanciada no Plano Sócio-Educativo Individual de cada Aprendiz e que por isso se foca nas necessidades específicas dele. O Programa Son-Rise é uma abordagem que apresenta como principal objectivo que a pessoa com diagnóstico de Perturbação de Espectro do Autismo seja capaz de construir relação e interagir com o técnico que dinamiza as sessões do programa, participando activamente em interações positivas, divertidas e espontâneas através de actividades motivadoras e dinâmicas. Criou-se, seguindo a metodologia do Son-Rise, um espaço (playroom) especialmente para as actividades, considerado seguro e sem factores distrativos para os aprendentes. O espaço foi dotado de material pedagógico para estimular diversas competências, adaptados e adequados às características e interesses das pessoas do grupo alvo. Sobre as pessoas, os objectivos do PI10 - Programa Son-Rise são: 1) Aumentar as competências relacionais, nomeadamente o contacto visual; 2) Promover a criação de vínculo entre aprendiz e técnico; 3) Criar um ambiente propício à exploração livre de materiais e jogos pedagógicos; 4) Promover a partilha e agrado em realizar actividades conjuntas que sejam divertidas. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 26 a 45 anos e participou em 10 sessões de intervenção em sala. A APPDA Leiria seguiu uma metodologia baseada na realização de um guião para uma actividade sobre a qual trabalhou nas sessões com os aprendentes, tendo avaliado cada sessão no final da mesma. A Ficha de Avaliação avaliou 5 parâmetros: contacto visual, capacidade de atenção, agrado demonstrado, envolvimento nas actividades e interação com o técnico. Nas sessões de intervenção foram apresentados jogos e objectos previamente seleccionados. A dinâmica da sessão teve como base algumas premissas, como o facto de o técnico esperar pela reacção espontânea do aprendiz, não forçar o aprendiz a realizar a actividade, etc. A AA Vigo seguiu uma metodologia baseada na realização de acções diversas, mas estruturadas, para estabelecer relações estreitas e interactivas entre o técnico e o aprendiz usando jogos colaborativos, materiais então desenvolvidos para o efeito e estímulos sensoriais já reconhecidos pelo aprendiz. No final reconheceu-se ter sido muito eficaz para obter conhecimento sobre o aprendiz e impactar sobre ele o sair de caminhos habitualmente trilhados, recorrendo à imaginação e improvisação e o tratar em igualdade com o aprendiz num clima de distensão e diversão. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. É inovador ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria e Vigo; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de ação inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objetivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe atualmente. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1) A respetiva arquitetura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e interoperacionais bastante testadas na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas</p>
Data Início	01/05/2022
Data Fecho	31/08/2022



Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 11

ID Output	11
Título	11E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI11 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, a Expressão Dramática e Plástica, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. A Expressão Dramática e Plástica é utilizada para a expressão pessoal e como ferramenta para melhorar aspectos como a consciência, a auto estima ou a relaxação. Trata-se de utilizar a arte como um veículo para canalizar as emoções e fomentar a comunicação em pessoas, como as do grupo alvo, que podem apresentar dificuldades em o fazer pelas vias mais habituais. Na Expressão Dramática as actividades a realizar são a representação / dramatização de cenas teatrais (com músicas e leituras) e o jogo dramático. Na Expressão Plástica as actividades a realizar são os ateliers onde a pessoa pode realizar trabalhos manuais diversificados no seu próprio espaço como o desenho, a pintura, a modelagem, entre outras. Este produto intelectual, a Expressão Dramática e Plástica, responde às necessidades de: 1) Promover a expressão e a comunicação da pessoa para potenciar o seu desenvolvimento, a compreensão e a aprendizagem; 2) Contribuir para uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, consubstanciada no Plano Sócio-Educativo Individual de cada Aprendiz e que por isso se foca nas necessidades específicas dele. Com a Expressão Dramática e Plástica pretende-se, neste PI, para as pessoas do grupo alvo: 1) Promover a criatividade e a espontaneidade das pessoas; 2) Fomentar a comunicação e a socialização através das actividades artísticas; 3) Melhorar a comunicação de sentimentos, emoções e medos; 4) Melhorar a autoestima e o autoconceito; 5) Fomentar a pertença a um grupo de iguais e na sociedade; 6) Melhorar a psicomotricidade fina com as artes plásticas. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 23 a 65 anos. A APPDA Leiria optou por uma abordagem desenvolvida com Expressão Dramática e Expressão Plástica em volta de um tema central, a Multiculturalidade. Pretendeu-se promover nas pessoas um conhecimento mais aprofundado e informado da forma como veem o mundo, melhorar as suas competências de expressão recorrendo a diferentes métodos, exprimir gostos, acções, ideias e sentimentos através da comunicação verbal e não verbal e conhecer diferentes técnicas utilizadas nas artes plásticas, aperfeiçoando-as. As sessões desenvolvem-se em pequenos grupos, com cerca de 6 aprendentes, num total de 20 sessões (10 para cada uma das áreas expressivas). A primeira e última sessão de cada uma das expressões correspondem à avaliação inicial e avaliação final, respetivamente. No caso da Expressão Dramática, as áreas de intervenção prendem-se com a Expressão Corporal (2 sessões), Voz (2 sessões) e Comunicação e Interação (4 sessões). A AA Vigo promoveu sessões de intervenção em que se criaram oportunidades para os aprendentes expressarem-se por meio da pintura, arte plástica (modelação) ou colagem, temas mais adequados às especificidades do grupo alvo. A tónica foi posta na espontaneidade, na imaginação e na expressão pessoal de sentimentos e emoções o que transpareceu nas obras criadas cuja realização em nada foi guiada / orientada pelo técnico. Realizaram-se 14 sessões, com pequenos grupos, com cerca de 45 minutos cada sessão, incluindo as 2 sessões de avaliação inicial e final. A Peacepainting organizou a intervenção no PI11 em 7 Actividades, com sessões de duração variável e de trabalho de grupo excepto no relativo à pintura em que o trabalho foi individual. As sessões realizaram-se ao ar livre e em sala. A Atividade 1 foi de inspiração individual e coletiva com um passeio e almoço, a At 2 ligou a cor com sentimentos pessoais, a At 3 foi de realização de pinturas, a Atividade 4 foi expressar a pintura em texto, a At 5 foi falar sobre a pintura, a At 7 foi expressar o que é a serenidade e a At 8 foi a exibição pública das pinturas realizadas. O PI tem inovação, um forte impacto e elevada transferibilidade tal como detalhado em sede de candidatura. Vertentes de inovação na arquitetura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social e no desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado. Impacto esperado: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adoção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual, arquitetura universalmente inteligível e filosofia holística e adaptativa com metodologias, métodos e técnicas universais que estão bastante testadas na prática quotidiana</p>
Data Início	01/07/2022
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Medias	Publications
Promotor	Peacepainting
Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria e Autismo Vigo



PI 12

ID Output	12
Título	12E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Ludoterapia
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI12 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma estratégia Educativa, a Ludoterapia, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (nuito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. Este produto intelectual, a Ludoterapia, utiliza jogos de modo terapêutico e responde às necessidades de: 1) Apoiar adultos com autismo na aquisição e desenvolvimento de competências essenciais, para a participação na sociedade, nomeadamente a expressão das emoções, a melhoria do ânimo e a actuação sobre problemas de comportamento; 2) Abranger uma intervenção educativa (cognitiva, emocional e relacional); 3) Apoiar os significativos, familiares, educadores e técnicos, alargando competências e capacidade interventiva e criando vínculos entre os anteriores e o aprendiz. A Ludoterapia consiste numa relação interpessoal entre o terapeuta e o participante, em que o terapeuta disponibiliza um conjunto de brinquedos e jogos de forma a que o participante possa explorar e expressar-se através do brincar. A Ludoterapia pode ser útil, neste grupo alvo, para a manifestação de emoções, sensações, preocupações e medos em relação ao ambiente circundante e em relação à história de vida da pessoa, utilizando os brinquedos e jogos para decifrar, gerir e integrar situações desencandadoras de ansiedade, além de poder facilitar a comunicação, a expressão e o entendimento do mundo através do brincar e da manipulação dos brinquedos e objectos lúdicos. Consegue-se também promover a aprendizagem de novas competências e conhecimentos, ajudando a pessoa a integrar-se de forma mais significativa no seu meio e na sociedade, bem como a promoção da sua autonomia, autoestima e capacidade de autorregulação. Sobre as pessoas, os objectivos do PI12 - Ludoterapia são: 1) Promover a expressão e o bem estar emocional através da componente lúdica; 2) Adquirir competências para as actividades da vida diária; 3) Trabalhar o reconhecimento das emoções próprias e alheias e desenvolver estratégias de autorregulação emocional; 4) Trabalhar a atenção individual e em grupo; 5) Estimular o relacionamento interpessoal, nomeadamente ao nível da espera, da tolerância, da frustração e da imitação; 6) Promover a autoaceitação e a autoestima. O grupo alvo de aprendizes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 35 anos. A APPDA Leiria seguiu uma metodologia baseada na realização de 15 sessões de intervenção, sendo 6 de carácter individual, 7 de grupo e 2 sessões para a avaliação inicial e final. A duração das sessões individuais foi de 20 minutos e de 45 minutos as de grupo. O número de aprendizes por sessão variou entre 3 e 6. Cada sessão foi centrada num tema que foi explorado de forma dinâmica sob a forma de observação, jogo, reflexão, escrita, desenho, dramatização, modelagem, pintura e relaxamento por forma a se atingirem os objectivos definidos individual e colectivamente. A AA Vigo seguiu uma metodologia baseada na realização de 12 sessões de intervenção, sendo 10 de carácter individual com duração de 30 a 90 minutos e 2 sessões para a avaliação inicial e final. Cada sessão foi centrada num tema explorado de forma dinâmica baseada no jogo e na diversão e adaptado às características do aprendiz e aos objectivos que nele se pretendem atingir. Como exemplo de temas temos: Aprendo enquanto jogo; Aprendo a esperar jogando; Presto atenção aos jogos; Jogos de repetição; Imaginar é divertido; Jogo a reconhecer emoções; Jogo com marionetas. O PI tem inovação, um forte impacto e elevada transferibilidade tal como detalhado em sede de candidatura. Vertentes de inovação na arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social e no desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado. Impacte esperado: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual, arquitectura universalmente inteligível e filosofia holística e adaptativa com metodologias, métodos e técnicas universais que estão bastante testadas na prática quotidiana</p>
Data Início	01/09/2022
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 13

ID Output	13
Título	13E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Musicoterapia
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI13 baseia-se na realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, a Musicoterapia, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. Investigadores creem que a linguagem musical e as características da música têm uma ligação especial com o processamento de informações de pessoas com PEA e que estas pessoas têm um processamento superior em relação ao que se chama de propriedades de ordem inferior na música (timbre, intervalo, melodia, ritmo, etc.) o que pode estar relacionado com a tendência das pessoas com PEA focarem-se mais nos detalhes. E, eventualmente, o ouvinte activo também entende e processa aspectos de alto nível da música, como as estruturas musicais. A Musicoterapia contribui para o desenvolvimento da criatividade, imaginação, consciência rítmica, linguagem e capacidade expressiva. Tem também um impacto positivo nas capacidades motoras dos indivíduos, nomeadamente ao nível da promoção do controlo muscular, do movimento e da capacidade rítmica e a sua consequente estimulação e promoção de equilíbrio do sistema nervoso. E ainda contribui para a promoção da expressão emocional, diminuindo o desenvolvimento de sintomatologia ansiosa e permitindo ao indivíduo a libertação dos seus medos e receios de forma catártica. Com a Musicoterapia pretende-se, neste PI, para as pessoas do grupo alvo:</p> <p>1) Promover a criatividade, a expressão corporal e emocional; 2) Melhorar a memória, a atenção, a percepção auditiva através de exercícios musicais; 3) Aumentar o estado de relaxamento, diminuindo a angústia ou a ansiedade; 4) Fomentar a participação e a interacção social; 5) Criar vínculos afectivos com os cuidadores; 6) Reconhecer visualmente e auditivamente instrumentos musicais; 7) Desenvolver a capacidade de improvisação em contexto musical. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 45 anos. A APPDA Leiria focou-se na expressão musical através da componente rítmica, da exploração de instrumentos incluindo a voz e através de exercícios de improvisação. O envolvimento dos aprendentes foi em crescendo e no termo da intervenção foi notória uma maior coesão grupal. Optou-se por um conjunto de 15 sessões de intervenção em grupo com 6 a 10 aprendentes, sendo duas sessões destinadas à avaliação inicial e final. As sessões de intervenção desenvolveram-se durante 30 minutos. A AA Vigo promoveu sessões em que a intervenção musical foi determinada pela actividade a realizar, num processo de interacção e aprendizagem com música e instrumentos musicais, em que os temas das sessões foram: Levantemo-nos com música, Música no duche, Música nas actividades, Música para relaxar, Música durante as viagens, Música para dormir, Ritmo, Instrumentos, Expressão vocal e Improvisação musical. Optou-se por um conjunto de 12 sessões de intervenção individuais e em grupo até 5 aprendentes, 6 sessões de carácter receptivo e 6 sessões de carácter expressivo - produtivo. A duração das sessões foi variável de acordo com a actividade temática. A Peacepainting optou por conjugar música com pintura sendo que a tónica foi posta na espontaneidade, na imaginação e na expressão pessoal de sentimentos, emoções e comunicação a partir de trechos de música, com posterior reflexo na actividade de pintura. Realizaram-se 14 sessões de intervenção em grupo com 6 aprendentes, sendo duas sessões destinadas à avaliação inicial e final. As sessões de intervenção desenvolveram-se durante 60 minutos. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas</p>
Data Início	01/07/2022
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo e Peacepainting

PI 14

ID Output	14
Título	14E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Equitação Terapêutica
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>Pressupõe a realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, a Equitação Terapêutica, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. A Equitação Terapêutica alia os conceitos base da equitação clássica com os fundamentos teóricos da reabilitação, cujos contributos se refletem a nível cognitivo, motor, relacional e psicossocial. O impacto positivo deve-se ao facto de o cavalo ser um animal bastante dócil e constituir a vantagem de possuir três diferentes tipos de andamento (passo, trote e galope), o que permite adequar o seu movimento às estratégias que se pretendem desenvolver. Paralelamente, o seu andamento a passo produz movimentos tridimensionais equivalentes aos da marcha humana, a fisionomia do seu dorso proporciona um correcto posicionamento sentado e transmite ao sistema nervoso central uma enorme quantidade de estímulos sensoriais, tornando-o assim um agente facilitador da intervenção. Destaca-se a intervenção do Terapeuta Ocupacional / Psicomotricista e do Terapeuta da Fala. Este último fomenta competências linguísticas ao actuar como interlocutor e a pessoa exposta a um ambiente rico em estímulos desenvolve a percepção e promove a vontade de partilhar o que vê, ouve e sente. A Equitação Terapêutica na intervenção apresenta como objectivos: 1. O desenvolvimento de interesses; 2. A adequação de atitudes e comportamentos; 3. A integração de regras sociais; 4. O desenvolvimento da autoestima, autoconfiança, comunicação e interacção; 5. O aumento do nível de atenção e concentração; 6. A orientação espacial e temporal; 7. O reforço de competências escolares; 8. A promoção da estimulação sensorial e proprioceptividade; 9. Potenciar a desinibição e a segurança motora; 10. A melhoria do controlo postural, equilíbrio, integração bilateral, planeamento motor, tónus e força muscular, mobilização articular, coordenação motora e ritmo. Este produto intelectual, Equitação Terapêutica, responde, nomeadamente, às necessidades de: 1. Desenvolver novas competências de comunicação e socialização; 2. Contribuir para uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, consubstanciada no Plano Sócio-Educativo Individual de cada Aprendiz e que por isso se foca nas necessidades específicas dele. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Déficit da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. O ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovador e torna-a universal e eficaz para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo e Peacepainting

PI 15

ID Output	15
Título	15E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Terapia em Meio Aquático
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>Pressupõe a realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, a Terapia em Meio Aquático, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. A intervenção em meio aquático incide no desenvolvimento global do indivíduo, tanto nos aspectos fisiológicos e funcionais, como na autonomia e no desenvolvimento psicomotor, perceptivo-motor, afectivo e social. O meio aquático possibilita um menor efeito da gravidade, sendo necessário menos esforço a nível muscular, favorece o fortalecimento da massa muscular e a execução de uma grande amplitude de movimentos. A água aquecida favorece o relaxamento, o aconchego e a proximidade corporal com o outro e os exercícios aquáticos em grupo melhoram as competências de socialização, proporcionam lazer e favorecem a ludicidade. Intervém o Terapeuta Ocupacional / Psicomotricista, podendo o Terapeuta da Fala participar no processo de intervenção para aumentar as competências linguísticas e relacionais. Benefícios da Terapia em Meio Aquático: 1. Potencia as relações interpessoais e a comunicação; 2. Experiencia sensações de prazer e de bem-estar físico; 3. Fomenta a atenção e induz relaxamento; 4. Reduz a rigidez muscular e a espasticidade e beneficia a flexibilidade; 5. Promove uma melhor circulação sanguínea; 6. Permite desenvolver a capacidade de adaptação e de aprendizagem; 7. Estimula a melhoria do equilíbrio e dos reajustes posturais; 8. Potencia uma intensa estimulação proprioceptiva, auditiva e visual; 9. Possibilita uma constante integração de informação com consequente desenvolvimento cognitivo; 10. Facilita uma melhor consciencialização do corporal e de si próprio; 11. Promove as relações espaciais e a coordenação rítmica; 12. Favorece o desenvolvimento da coordenação motora e da agilidade. Este produto intelectual, Terapia em Meio Aquático, responde, nomeadamente, às necessidades de: 1. Desenvolvimento global do indivíduo nos aspectos fisiológicos e funcionais, na autonomia e no desenvolvimento psicomotor, perceptivo-motor, afectivo e social.; 2. Contribuir para uma abordagem integrada, terapêutica e educativa, consubstanciada no Plano Sócio-Educativo Individual de cada Aprendiz e que por isso se foca nas necessidades específicas dele. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social A base de trabalho ao fazer parte de uma abordagem nova, é adaptada e estruturada com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. O ser validada por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovador e torna-a universal e eficaz para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas.</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo e Peacepainting

PI 16

ID Output	16
Título	16E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendizente - Estratégias Educativas - Relaxamento
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	<p>O PI16 baseia-se realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, O Relaxamento, para inclusão no Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendizente, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. O Relaxamento baseia-se no retorno ao estado normal que foi perturbado por situações de stress e que geraram pensamentos automáticos disfuncionais. O relaxamento proporciona, nomeadamente, redução do estímulo do ambiente, aumento da concentração, redução da frequência cardíaca e arterial, redução muscular, aumento da atenção e aumento da flexibilidade cognitiva. Este produto intelectual, o Relaxamento, responde às necessidades de: 1) Atingir um estado de relaxamento pelo aprendizente; 2) Reduzir os estados de ansiedade e prevenir dificuldades comportamentais; 3) Melhorar a saúde física do aprendizente ao reduzir o seu nível de stress; 4) Obtenção de um espaço seguro e de confiança entre o aprendizente e o técnico. Com o Relaxamento pretende-se, neste PI, para as pessoas do grupo alvo: 1) Reduzir o nível de ansiedade 2) Potenciar uma melhoria no bem-estar físico e emocional; 3) Conseguir uma maior tolerância a certas sensações; 4) Dar acesso a técnicas de redução de stress e de postura corporal; 5) Promover uma melhoria da comunicação verbal e não-verbal; 6) Estimular a empatia e a assertividade; 7) Fomentar o vínculo afectivo entre os aprendizentes e os técnicos. O grupo alvo de aprendizentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 17 a 45 anos. A APPDA Leiria optou por uma intervenção direccionada para o relaxamento neuromuscular por via da utilização das técnicas de relaxamento Respiração Diafragmática, Relaxamento Muscular Progressivo de Jacobson e Treino Autógeno de Schultz, tendo como objectivo a melhoria do bem-estar dos aprendizentes assim como o controlo respiratório e a capacidade de descontração neuromuscular. Realizou 10 sessões de 45 minutos cada, em grupo, com a participação de 4 aprendizentes. A AA Vigo promoveu sessões intervindo na base de três vectores: A respiração guiada, o uso de música relaxante e de aromaterapia e a realização de massagens. Realizou 10 sessões individuais de 45 a 60 minutos cada, abrangendo 4 aprendizentes. A conveniência de optar por sessões individuais resultou da identificação, quando foi realizada a avaliação diagnóstica inicial a cada um, de características específicas da sensibilidade ou hipersensibilidade dos aprendizentes. A Peacepainting promoveu as sessões de intervenção tomando por base a intervenção sobre cavalos e sobre a pintura, mas com o foco no relaxamento do aprendizente. Na perspectiva do contributo do cavalo para o relaxamento os aprendizentes aprenderem a ter um comportamento sereno e calmo quando no contacto com o cavalo no estábulo e nas posteriores interações que foram da prestação dos cuidados básicos ao cavalo ao passeio com o mesmo. A pintura foi usada para estabelecer a relação, numa tónica de serenidade, com a anterior vivência de cada aprendizente. Foram realizadas 14 sessões de intervenção de 7 horas de duração, com o período de almoço incluído, com a participação de 4 aprendizentes. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas.</p>
Data Início	01/07/2022
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Peacepainting
Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria e Autismo Vigo

PI 17

ID Output	17
Título	17E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendizente - Estratégias Educativas – Intervenção Snoezelen
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	O PI17 baseia-se realização do teste no grupo alvo de uma Estratégia Educativa, a Intervenção Snoezelen, para inclusão no



	<p>Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz, pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento, com a definição de Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais (muito significativos) para intervenção, material áudio visual demonstrativo e Caso de Estudo. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. A Intervenção Snoezelen pretende promover um ambiente tranquilo que permita a recepção de estímulos sensoriais agradáveis, proporcionado a exploração do ambiente, o relaxamento, a satisfação e o desenvolvimento de competências sociais. Este produto intelectual, a Intervenção Snoezelen, responde às necessidades de: 1) Promover uma melhor da comunicação verbal e não-verbal; 2) Estimular a empatia e a assertividade; 3) Promover a capacidade de cooperação e trabalho em equipa; 4) Melhorar o autoconceito e autoestima dos Aprendentes; 5) Potenciar a capacidade de compreensão e expressão de sentimentos; 6) Aumentar a capacidade de resolução de problemas; Com a Intervenção Snoezelen pretende-se, neste PI, para as pessoas do grupo alvo: 1) Proporcionar o relaxamento e a estimulação multi sensorial; 2) A diminuição de comportamentos inadaptados, agressivos e estereotipados; 3) A diminuição da ansiedade e do stress; 4) Melhorar a motricidade fina e grossa; 5) O aumento da atenção e da concentração; 6) O aumento da autoestima e autocontrolo; 7) Aumentar a autonomia e a motivação. O grupo alvo de aprendentes nas sessões de intervenção situou-se na faixa etária de 18 a 65 anos. Na APPDA Leiria as sessões desenvolvem-se individualmente, duração de 45 minutos, num total de 15 sessões. As sessões 2 a 7 incidem no controlo dos materiais da sala de estimulação multissensorial, as sessões de 8 a 12 incidem sobre a estimulação sensorial e as sessões 13 e 14 conjugam as anteriores. A primeira e última sessão correspondem à avaliação inicial e avaliação final, respectivamente. Na avaliação avaliam-se três domínios: o controlo do ambiente, os sentidos e o bem-estar. Na AA Vigo as sessões desenvolvem-se em grupo de 3 aprendentes, duração de 45 minutos, num total de 14 sessões. As primeiras e últimas sessões correspondem à avaliação inicial e avaliação final, respectivamente. A avaliação incidiu sobre a percepção sensorial, cognitiva e comportamental, a motricidade e a socialização. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social As bases de trabalho ao fazerem parte de uma abordagem nova, são adaptadas e estruturadas com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. A validação por testes em grupos alvo distintos e em dois contextos sócio-culturais- económicos bem diferentes, Leiria e Vigo, é inovadora dando universalidade e eficácia para a educação e desenvolvimento de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com outras perturbações conexas.</p>
Data Início	01/12/2022
Data Fecho	30/11/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Autismo Vigo
Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria

PI 18

ID Output	18
Título	18E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Plano Cooperado de Intervenção. Planeamento e Acompanhamento das Actividades de Desenvolvimento Pessoal e Inclusão do Aprendiz
Tipo	Learning / teaching / training material – Manual / handbook / guidance material
Descrição	Pressupõe um conjunto de tarefas que são indispensáveis para estabelecer regras orientadoras para a integração do Aprendiz no Modelo FAI – Fostering Adult Integration: 1. Ficha Plano Cooperado de Intervenção; 2. Aprovação do Plano Cooperado de Intervenção; 3. Avaliação do Plano Cooperado de Intervenção; 4. Identificação de Actividades de Inclusão; 5. Plano de Actividades de Inclusão. O Plano Cooperado de Intervenção é um instrumento que, justificando-se, será elaborado com o Aprendiz tendo em vista o após Plano Sócio-Educativo Individual do Aprendiz e considerando eventuais necessidades de apoio para uma mais eficaz integração familiar ou comunitária do Aprendiz, com a máxima vida autónoma possível. O Plano Cooperado de Intervenção poderá ser firmado com entidades públicas que de alguma forma se relacionem ou apoiem a pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento e com significativos ou a família, para



	<p>potenciar a intervenção das entidades ou capacitar a família, sendo que esta capacitação poderá ser considerada no Modelo FAI – Eixo 2, Orientação e Apoio Familiar. A Identificação de Actividades de Inclusão (sejam actuais ou potenciais) e o Plano de Actividades de Inclusão (que deverá ter definidos objectivos gerais, objectivos operacionais, recursos e tipo de actividade) são peças chave do Planeamento e Acompanhamento das Actividades de Desenvolvimento Pessoal e Inclusão do Aprendizente o qual tem como objectivo estabelecer as regras orientadoras para a elaboração, validação, implementação, monitorização, avaliação e revisão das actividades do Modelo FAI, independentemente de serem: 1. De desenvolvimento pessoal e social; 2. Lúdico-terapêuticas; 3. Sócio-culturais. Este produto intelectual responde há necessidade de se facilitar a integração comunitária e familiar da pessoa com Problemas do Neurodesenvolvimento que beneficiou do Plano Sócio-Educativo Individual. Os grupos alvo do produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE. Os alvos são: 1. Directos Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção. 2. Indirectos Beneficiários potenciais - outros níveis etários, desde o nascimento / infância. O produto intelectual corporiza duas importantes vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social Ao criar uma abordagem completamente nova com um conjunto de fichas, relatórios e procedimentos de suporte à integração comunitária e familiar do Aprendizente; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa e de uma pré-avaliação. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A agilização do processo de trabalho, facilitando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do produto intelectual. Por essa razão, e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com Perturbações do Neurodesenvolvimento e outras perturbações conexas.</p>
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria
Participantes	Autismo Vigo

PI 19

ID Output	19
Título	19E2 - Orientação e Apoio Familiar - Grelha de Observação, Ficha de Entrevista e Questionário de Caracterização
Tipo	Methodologies / guidelines – Co-operation processes and methodologies
Descrição	<p>O PI19 baseia-se realização de uma ficha de entrevista com a Família / Significativos, na caracterização do Aprendizente por Significativos e na definição de temas de formação de interesse no contexto que foi caracterizado. Definem-se Processos, Instruções de Trabalho, Fichas de Avaliação, Impressos e materiais para intervenção. Os anteriores documentos são bem detalhados no PI. No Modelo FAI, um dos três pilares é o da Orientação e Apoio Familiar, em que se trabalha o vínculo familiar, para garantir o envolvimento da família em todo o processo e mesmo depois. Trata-se de situação muito específica de formação de adultos, praticamente inexistente. Com este produto intelectual responde-se à necessidade de se dispor de instrumentos eficazes para atingir os objectivos: 1) Perceber o contexto familiar ou próximo da envolvente restrita dos Aprendizentes; 2) Envolver, de modo mais assertivo e informado, as famílias e os significantes, contribuindo para um processo global de integração mais coeso e fluido; 3) Apoiar o quotidiano de quem tem a tutela ou acompanha, fora da esfera técnica, as pessoas com problemas do neurodesenvolvimento. Com a Orientação e Apoio Familiar pretende-se para as pessoas do grupo alvo: 1) Compreender orientações gerais no âmbito das Perturbações do Neurodesenvolvimento e estratégias de intervenção a aplicar no apoio e prestação de cuidados; 2) Capacitar as famílias para a promoção de autonomia de adultos com Perturbação do Espetro do Autismo; 3) Promover a autoconfiança e a autoestima dos cuidadores; 4) Dotar a família / cuidador de estratégias de comunicação, interacção e prestação de cuidados que promovam uma dinâmica familiar mais adequada; 5) Promover relações familiares saudáveis, incentivando tempo de qualidade em família. Os parceiros consensualizaram uma abordagem para a Orientação e Apoio Familiar a qual pressupõe um conjunto de tarefas que são indispensáveis para estabelecer regras orientadoras e materiais de suporte para as actividades em questão e ainda o teste prático, para validação da respectiva aderência à realidade e eficácia: 1) Ficha de Entrevista com a Família / Significativos; 2) Questionário de Caracterização do Aprendizente por Significativos; 3) Definição dos temas das Ações de Formação; 4) Questionário de Avaliação da Acção de Formação; 5) Testes efetuados nos grupos-alvo. As áreas de</p>



	<p>formação resumem-se, genericamente aos seguintes temas cujos conteúdos programáticos foram detalhados: 1) Perturbação do Espectro do Autismo – Compreender e Cuidar; 2) Comunicação na PEA – Promover uma Comunicação Familiar Eficaz; 3) Autonomia nas Atividades de Vida Diária; 4) Momentos em família – Cooperar para Compreender. O grupo alvo são as pessoas adultas consideradas significativas para as pessoas com problemas do neurodesenvolvimento, ou seja, os familiares, tutores e ou outros próximos. Este produto intelectual corporiza duas vertentes de inovação: 1) De arquitetura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social As bases de trabalho ao fazerem parte de uma abordagem nova, são adaptadas e estruturadas com um conjunto de suportes e de procedimentos integrados e testados em familiares / significativos de pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento. A validação por testes em grupos alvo distintos e em três contextos sócio-culturais-económicos bem diferentes, Leiria, Vigo e Terrak, é inovadora dando universalidade e eficácia para a intervenção junto de familiares / significativos de pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento; 2) Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de ação inovador, porque é integrado de modo holístico, sistemático, concorre para o objetivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa.</p> <p>Trata-se de algo que não existe atualmente e em que todos os elementos estão concebidos, alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacto esperado de duas naturezas: 1) A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2) A agilização do processo de trabalho, orientando a intervenção técnica e educativa sobre o grupo-alvo. Potencialmente, o produto intelectual tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual. Por essa razão, e conjugado com o facto de:</p> <p>1) A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2) Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a familiares / significativos de pessoas com outras perturbações conexas</p>
Data Início	01/12/2022
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Autismo Vigo
Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria e Peacepainting

PI 20

ID Output	20
Título	20E3 – Apoio a Educadores
Tipo	Methodologies / guidelines – Co-operation processes and methodologies
Descrição	<p>No Modelo FAI – Fostering Adult Integration, um dos três pilares é o do Apoio a Educadores, entendendo-se como tal os Educadores / Técnicos / Significativos de outras Organizações ou a título individual, que acompanham a evolução do processo de apoio a qualquer pessoa com Perturbações do Neurodesenvolvimento por via da aplicação do Modelo FAI, dando cumprimento a todos os passos de aplicação e trabalhando no sentido da integração. A formação de Educadores / Técnicos, para ajudar a disseminar e implementar noutros locais e contextos o Modelo FAI – Fostering Adult Integration, de modo a que este seja eficaz, dinâmico, evolutivo e transnacional, constitui um factor determinante do projecto. Trata-se claramente de uma situação específica de formação de adultos. A formação aqui preconizada, relativa ao Modelo FAI – Fostering Adult Integration tem uma natureza semelhante ao que poderemos designar de formação-acção, na medida em que se desenrola em simultâneo com a permanente intervenção junto do seu público alvo dos Educadores / Técnicos externos às três Organizações. Neste domínio, o planeado, pressupõe um conjunto de tarefas que são indispensáveis para estabelecer regras orientadoras e materiais de suporte para as actividades em questão e ainda o teste prático, para validação da respectiva aderência à realidade e eficácia: 1. Ficha de requisitos e bases iniciais – preparação das acções de apoio e de desenvolvimento de competências; 2. Questionário de Avaliação da Qualidade das acções de educação / formação; 3. Testes efectuados nos grupos-alvo. 4. Manual. Caso de Estudo Com este produto intelectual responde-se à necessidade de se dispor de instrumentos eficazes para atingir os objectivos: 1. A disseminação do Modelo FAI, a sua eficaz aplicabilidade e sustentabilidade futura; 2. Aumento das competências dos educadores e técnicos externos às três Organizações do projecto; 3. Apoiar o quotidiano de significativos de pessoas com Problemas do Neurodesenvolvimento. Os grupos alvo deste produto intelectual são os mesmos, quer a nível local, regional e nacional, quer a nível da UE e fora da UE. Os alvos são todos os Educadores / Técnicos que trabalham, nas diversas especialidades, apoiando o desenvolvimento das pessoas com Problemas do Neurodesenvolvimento e também os significativos (familiares e outros) de pessoas com Problemas do Neurodesenvolvimento. O produto intelectual corporiza duas importantes vertentes de inovação: 1. De arquitectura processual e de desenvolvimento técnico, educativo e social Ao criar uma abordagem completamente nova com um conjunto de conteúdos programáticos e procedimentos de suporte</p>

	para a formação-acção de educadores, técnicos e significativos; 2. Do desenho e aplicabilidade do produto intelectual gerado Constitui um suporte educativo e de acção inovador, porque de modo holístico, sistemático, integrado, concorre para o objectivo final da integração, por via de uma observação técnica e educativa e de uma pré-avaliação. Trata-se de algo que não existe actualmente e em que todos os elementos estão concebidos, serão alvo de prototipagem e de teste, para serem aplicados de imediato, no ambiente onde se desenvolvem e também para serem usados em ambientes distintos. Este produto intelectual tem um forte impacte esperado de duas naturezas: 1. A aplicabilidade prática de implementação, com a correspondente adopção por parte de um alargado número de instituições e de técnicos; 2. A envôlvência dos educadores, técnicos e significativos, potenciando a aplicação de um modelo integrado, o Modelo FAI, às pessoas com problemas do neurodesenvolvimento. Potencialmente, tem elevada transferibilidade para terceiros, com base no desenho metodológico e processual do produto intelectual. Por essa razão e conjugado com o facto de: 1. A respectiva arquitectura ser universalmente inteligível; 2. Ter na sua base uma filosofia holística e adaptativa, incorporando metodologias, métodos e técnicas universais e que têm duas características essenciais – são universais e interoperacionais e estão bastante testadas, na prática quotidiana; tem uma transferibilidade total para o referido grupo-alvo e é bastante ajustável a crianças, jovens e adultos com Perturbações do Neurodesenvolvimento e outras perturbações conexas.
Data Início	31/12/2020
Data Fecho	30/12/2022
Línguas	Português e, Inglês
Available Medias	Publications
Promotor	Autismo Vigo
Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento Autismo de Leiria e Peacepainting

5.7. Eventos Multiplicadores

Temos, então:

Tabela 7. Descrição dos Eventos Multiplicadores

Evento 1

Evento	E1
Título	InAutism – Fostering Adult Education, Um Novo Conceito de Abordagem e de Apoio às Pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento.
Descrição	Realização a 27 de Maio de 2022 no espaço SemprAudaz, Centro Cívico de Leiria, Leiria Assistiram ao Evento Multiplicador 27 pessoas: 9 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 8 Dirigentes Associativos, 4 Representantes Institucionais, 2 Empresas, 1 Escola do Ensino Superior, 1 Imprensa e 1 Familiar de Pessoa no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) A APPDA Leiria: História, Missão, Valores, Respostas Sociais / Áreas de Actuação. 2) O Programa Erasmus+ e a Acção-chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas. 3) O Projecto “InAutism – Fostering Adult Integration” e os seus 3 Eixos. 4) Beneficiários Directos do Projecto. 5) Parceiros do Projecto. 6) As Componentes do Projecto. 7) A Calendarização do Projecto. 8) Os 20 Produtos Intelectuais do “InAutism – Fostering Adult Integration”. 9) O Produto Intelectual O5E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Abordagem Cognitivo-Comportamental, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 10) O Produto Intelectual O6E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Estimulação Cognitiva, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 11) O Produto Intelectual O7E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Desenvolvimento Pessoal e Social, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 12) O Produto Intelectual O8E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - TEACCH - Treatment and Education of Autistic and related Communications Handicapped Children, Objectivo, Intervenção, Descrição das Sessões Realizadas. 13) O Produto Intelectual O9E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - SAAC - Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção, Descrição das Sessões Realizadas, Conclusões e Resultados. Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O2E1 - Validação e Selecção de Aprendentes. 2) O Produto Intelectual O3E1 - Plano de Acolhimento do Apendente. 3) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente. 4) O Produto Intelectual O5E1 - Abordagem Cognitivo-Comportamental. 5) O Produto Intelectual O6E1 - Estimulação Cognitiva. 6) O Produto Intelectual O7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social. 7) O Produto Intelectual O8E1 - TEACCH - Treatment and Education of Autistic and related Communications Handicapped Children. 8) O Produto Intelectual O9E1 - SAAC - Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação.
País	Portugal

Data Início	27/05/2022
Data Fecho	27/05/2022
Produtos Intelectuais Abordados	03;04;02;07;08;05;06;09
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Evento 2

Evento	E2
Título	InAutism – Fostering Adult Education, Fomentando la Integración en la Vida Adulta de las Personas con TEA
Descrição	<p>Realização a 31 de Maio de 2022 no espaço ONZE Vigo, Vigo. Assistiram ao Evento Multiplicador 22 pessoas: 11 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 4 Dirigentes Associativos, 3 Representantes Institucionais, 1 Escola do Ensino Superior, 1 Imprensa e 2 Familiares de Pessoas no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) AA Vigo: História, Respostas Sociais / Áreas de Actuação. 2) El Programa Erasmus+ e a Acción-Clave 2 – Cooperación para la Innovación y el Intercambio de Buenas Prácticas Entre Organizaciones e Instituciones para el apoyo a la innovación y el intercambio de buenas prácticas (KA 204-2020). 3) El Proyecto “ InAutism – Fostering Adult Integration” Responde a las Prioridades Horizontales Erasmus+. 4) Las Prioridades del Proyecto. 5) Los Objetivos del Proyecto. 6) Los Objetivos Cuantitativos. 7) Beneficiarios Directos del Proyecto. 8) Beneficiarios Indirectos del Proyecto. 9) Presentación de los 3 Participantes. 10) Estructura del Proyecto. 11) Eje 1 - Apoyo Socio-Educativo Individual para Personas Adultas con Perturbaciones del Neurodesarrollo. 12) Productos Intelectuales - Abordajes / Modelos de Intervención Terapéutica. 13) Productos Intelectuales - Estrategias Educativas. 14) Para cada Producto Intelectual. 15) Producto Intelectual O5E1 - Abordajes / Modelos de Intervención Terapéutica - Terapia Cognitivo-Conductual. 16) Producto Intelectual O6E1 - Abordajes / Modelos de Intervención Terapéutica - Rehabilitación (Estimulación) Cognitiva. 17) Producto Intelectual O7E1 - Abordajes / Modelos de Intervención Terapéutica - Desarrollo Personal y Social. 18) Producto Intelectual O8E1 - Abordajes / Modelos de Intervención Terapéutica - Método TEACCH - Tratamiento e Educación en Niños con Autismo e Discapacidades da Comunicación Relacionadas 19) En los Otros Productos se Está Trabajando en Estos Momentos. 20) El Proyecto También Contempla: Reuniones Técnicas Transnacionales, LTT (Intercambios). Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O2E1 - Validação e Selecção de Aprendentes. 2) O Produto Intelectual O3E1 - Plano de Acolhimento do Apendente. 3) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente.</p> <p>4) O Produto Intelectual O5E1 - Abordagem Cognitivo-Comportamental. 5) O Produto Intelectual O6E1 - Estimulação Cognitiva. 6) O Produto Intelectual O7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social. 7) O Produto Intelectual O8E1 - TEACCH - Treatment and Education of Autistic and related Communications Handicapped Children.</p>
País	Espanha
Data Início	31/05/2022
Data Fecho	31/05/2022
Produtos Intelectuais Abordados	O6; O4; O3; O5; O2; O7; O8
Promotor	Autismo Vigo

Evento 3

Evento	E3
Título	InAutism – Fostering Adult Education
Descrição	<p>Realização a 01 de Julho de 2022 em Bindal City Hall, Bindal. Assistiram ao Evento Multiplicador 18 pessoas: 2 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 4 Dirigentes Associativos, 8 Representantes Institucionais, 1 Escola do Ensino Superior, 1 Imprensa e 2 Familiares de Pessoas no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) A Peacepainting: História, Modelos de Intervenção. 2) O Programa Erasmus+ e a Acção-chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas. 3) O Projecto “InAutism – Fostering Adult Integration” e os seus 3 Eixos. 4) Beneficiários Directos do Projecto. 5) Parceiros do Projecto. 6) As Componentes do Projecto. 7) A Calendarização do Projecto. 8) Os 20 Produtos Intelectuais do “InAutism – Fostering Adult Integration”. 9) Os Produtos Intelectuais em que a Peacepainting participa. 10) O Produto Intelectual O3E1 – Plano de Acolhimento do Apendente, Estrutura, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 11) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente, Estrutura, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 12) O Produto Intelectual O7E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapéutica - Desenvolvimento Pessoal e Social, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Apendentes, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 13) O Produto Intelectual O11E1 - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Apendentes, Intervenção</p>

	Realizada e Resultados até ao Momento. 14) O Produto Intelectual O13E1 - Estratégias Educativas – Musicoterapia, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada e Resultados até ao Momento. 15) O Produto Intelectual O16E1 - Estratégias Educativas – Relaxamento, Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada e Resultados até ao Momento. 16) Workshops Drama “The horse says...”. 17) Workshops Painting Session “Inspiration time around the colours, the candle and the heart”. 18) Workshops “Horse and Painting”. 19) Workshops “Painting”. Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O2E1 - Validação e Selecção de Aprendentes. 2) O Produto Intelectual O3E1 - Plano de Acolhimento do Apendente. 3) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente. 4) O Produto Intelectual O7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social. 5) O Produto Intelectual O11E1 - Expressão Dramática e Plástica. 6) O Produto Intelectual O13E1 - Musicoterapia. 7) O Produto Intelectual O16E1 - Relaxamento
País	Noruega
Data Início	01/07/2022
Data Fecho	01/07/2022
Produtos Intelectuais Abordados	O2; O4; O7; O3; O11; O13; O16
Promotor	Peacepainting

Evento 4

Evento	E4
Título	InAutism – Fostering Adult Education, Um Novo Conceito de Abordagem e de Apoio às Pessoas com Perturbações do Neurodesenvolvimento
Descrição	<p>Realização a 12 de Dezembro de 2022 no espaço SemprAudaz, Centro Cívico de Leiria, Leiria Assistiram ao Evento Multiplicador 30 pessoas: 10 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 8 Dirigentes Associativos, 4 Representantes Institucionais, 2 Empresas, 1 Escola do Ensino Superior, 2 Imprensa e 3 Familiares de Pessoa no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) A APPDA Leiria: História, Missão, Valores, Respostas Sociais / Áreas de Actuação. 2) O Programa Erasmus+ e a Acção-chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas. 3) O Projecto “InAutism – Fostering Adult Integration” e os seus 3 Eixos. 4) Beneficiários Directos do Projecto. 5) Parceiros do Projecto. 6) As Componentes do Projecto. 7) A Calendarização do Projecto. 8) Os 20 Produtos Intelectuais do “InAutism – Fostering Adult Integration”. 9) O10E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Abordagens</p> <p>/ Modelos de Intervenção Terapêutica - Programa Son-Rise. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 10) O11E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 11) O12E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Estratégias Educativas - Ludoterapia. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 12) O13E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Estratégias Educativas - Musicoterapia. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 13) O16E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Estratégias Educativas - Relaxamento. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 14) O17E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Apendente - Estratégias Educativas - Intervenção Snoezelen. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 15) O19E2 - Orientação e Apoio Familiar.</p> <p>Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O10E1 - Programa Son-Rise. 2) O Produto Intelectual O11E1 - Expressão Dramática e Plástica. 3) O Produto Intelectual O12E1 - Ludoterapia. 4) O Produto Intelectual O13E1 - Musicoterapia. 5) O Produto Intelectual O16E1 - Relaxamento. 6) O Produto Intelectual O17E1 - Intervenção Snoezelen. 7) O Produto Intelectual O19E2 - Orientação e Apoio Familiar.</p>
País	Portugal
Data Início	12/12/2022
Data Fecho	12/12/2022
Produtos Intelectuais Abordados	O11; O19; O10; O12; O13; O16; O17
Promotor	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Evento 5

Evento	E5
Título	InAutism – Fostering Adult Education, Fomentando la Integracion en la Vida Adulta de las Personas con TEA.

Descrição	Realização a 12 de Dezembro de 2022 no espaço ONZE Vigo, Vigo. Assistiram ao Evento Multiplicador 24 pessoas: 13 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 4 Dirigentes Associativos, 3 Representantes Institucionais, 1 Escola do Ensino Superior, 1 Imprensa e 2 Familiares de Pessoas no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) AA Vigo: História, Respostas Sociais / Áreas de Actuação. 2) O Programa Erasmus+ e a Acção-Chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas Entre Organizações e Instituições para o apoio à inovação e intercâmbio de boas práticas (KA 204-2020). 3) O Projecto “ InAutism – Fostering Adult Integration” responde às Prioridades Horizontais Erasmus+. 4) As Prioridades do Projecto. 5) Os Objectivos do Projecto. 6) Os Objectivos Quantitativos. 7) Beneficiários Directos do Projecto. 8) Beneficiários Indirectos do Projecto. 9) Apresentação dos 3 Participantes. 10) Estrutura do Projecto. 11) O10E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Programa Son-Rise. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 12) O11E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 13) O12E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Ludoterapia. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 14) O13E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Musicoterapia. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 15) O16E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Relaxamento. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 16) O17E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz - Estratégias Educativas - Intervenção Snoezelen. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 17) O19E2 - Orientação e Apoio Familiar. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 18) Outros Productos em que se está a trabalhar. 19) O Projecto também inclui: Reuniões Técnicas Transnacionais e LTT. Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O2E1 - Validação e Selecção de Aprendentes. 2) O Produto Intelectual O3E1 - Plano de Acolhimento do Aprendiz. 3) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz. 4) O Produto Intelectual O5E1 - Abordagem Cognitivo-Comportamental. 5) O Produto Intelectual O6E1 - Estimulação Cognitiva. 6) O Produto Intelectual O7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social. 7) O Produto Intelectual O8E1 - TEACCH - Treatment and Education of Autistic and related Communications Handicapped Children.
País	Espanha
Data Início	12/12/2022
Data Fecho	12/12/2022
Produtos Intelectuais Abordados	O13; O2; O3; O4; O5; O6; O7; O8
Promotor	Autismo Vigo

Evento 6

Evento	E6
Título	InAutism – Fostering Adult Education
Descrição	Realização a 12 de Dezembro de 2022 no Bindal City Hall, Bindal. Assistiram ao Evento Multiplicador 18 pessoas: 4 Técnicos (que trabalham com a população alvo), 4 Dirigentes Associativos, 7 Representantes Institucionais, 1 Escola do Ensino Superior, 1 Imprensa e 1 Familiares de Pessoas no IA-FAI. Tópicos abordados na apresentação: 1) A Peacepainting: História, Modelos de Intervenção. 2) O Programa Erasmus+ e a Acção-chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas. 3) O Projecto “ InAutism – Fostering Adult Integration” e os seus 3 Eixos. 4) Beneficiários Directos do Projecto. 5) Parceiros do Projecto. 6) As Componentes do Projecto. 7) A Calendarização do Projecto. 8) Os 20 Produtos Intelectuais do “InAutism – Fostering Adult Integration”. 9) Os Produtos Intelectuais em que a Peacepainting participa. 10) O Produto Intelectual O3E1 – Plano de Acolhimento do Aprendiz. Estrutura, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 11) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz. Estrutura, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 12) O Produto Intelectual O7E1 - Abordagens / Modelos de Intervenção Terapêutica - Desenvolvimento Pessoal e Social. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada, Conclusões e Resultados. 13) O Produto Intelectual O11E1 - Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Plástica. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada e Resultados até ao Momento. 14) O Produto Intelectual O13E1 - Estratégias Educativas – Musicoterapia. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada e Resultados até ao Momento. 15) O Produto Intelectual O16E1 - Estratégias Educativas – Relaxamento, Estrutura. Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada e Resultados até ao Momento. 16) O Produto Intelectual O19E2 - Orientação e Apoio Familiar. Estrutura, Avaliação, Caracterização dos Aprendentes, Intervenção Realizada. 17) Workshops Drama “The horse says...”. 18) Workshops Painting Session “Inspiration time around the colours, the candle and the heart”. 19) Workshops “Horse and Painting”. 20) Workshops “Painting”. Intellectual outputs covered 1) O Produto Intelectual O3E1 - Plano de Acolhimento do Aprendiz. 2) O Produto Intelectual O4E1 - Plano Sócio Educativo Individual do Aprendiz. 3) O Produto Intelectual O7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social. 4) O Produto Intelectual O11E1 - Expressão Dramática e Plástica. 5) O Produto Intelectual O13E1 - Musicoterapia. 6) O Produto Intelectual O16E1 -

	Relaxamento. 7) O Produto Intelectual O19E2 - Orientação e Apoio Familiar
País	Noruega
Data Início	12/12/2022
Data Fecho	12/12/2022
Produtos Intelectuais Abordados	O13; O2; O3; O4; O5; O6; O7; O8
Promotor	Peacepainting

5.8. Learning/Teaching/Training Activities (LTT)

5.8.1. Caracterização das Actividades

No caso das LTT e respectivas actividades, temos o seguinte a reportar:

Tabela 8. Descrição das LTT

Actividade N.º	C1
Campo	Adultos
Tipo	SP-ADULT-BLEND
Descrição	<p>Estiverem presentes os elementos do Stearing Comitee: 1) O Presidente da APPDA-Leiria; 2) A Presidente da Asociación Autismo Vigo; 3) A Directora de Operações da Peacepaintg; 4) A Coordenadora do Projecto da APPDA Leiria. O Stearing Comitee analisou assuntos da sua competência no âmbito da operacionalização do projecto IA-FAI e participou em algumas reuniões técnicas e em actividades realizadas. Na LTT participaram cinco técnicos da APPDA-L, três da AAV e dois da Pp e catorze aprendentes da APPDA-L, cinco da AAV e três da Pp. Os aprendentes foram adultos do género masculino e feminino, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, com idades entre os 21 e os 52 anos. O programa, elaborado pela APPDA-L, teve em linha de consideração as informações recolhidas junto dos parceiros na Reunião Transnacional de Coordenação de Set21, no que toca às questões culturais, dinâmicas institucionais e características específicas dos aprendentes. Assim, o programa foi organizado, das 09h30 às 16h00, com diferentes actividades e workshops, enquadrados nos Produtos Intelectuais que compõem o projecto IA-FAI, encarregando-se cada técnico de desenvolver as actividades nas quais trabalhou. Desta organização, resultou uma grande variedade de dinâmicas, como: Actividade de Cerâmica, Workshop de Pintura, Actividade de Reciclagem, Actividade de Jogos Tradicionais Portugueses, Actividade de Gastronomia Portuguesa, Actividade Sensorial, Actividade de Expressão de Emoções “Be-happy”, Actividade de Música e Actividade de Despedida. Foi para estimular individualmente e colectivamente a componente comunicacional, relacional, social e inclusiva que se incluíram no programa componentes mais livres de apresentação dos costumes e tradições de Portugal e, mais concretamente, da cidade de Leiria. Assim, acrescentou-se ao programa uma manhã na qual aprendentes e técnicos puderam: 1) Conhecer e experimentar alguns dos jogos tradicionais portugueses; 2) Participar em eventos de cariz gastronómico, onde os parceiros da AA Vigo e Peacepainting tiveram a oportunidade de degustar alguns pratos doces tipicamente leirienses e igualmente colocar as “mãos na massa” e confeccionar, eles próprios, alguma da doçaria típica da região; 3) Realizar uma visita aos pontos mais carismáticos da cidade de Leiria, seja do ponto de vista natural, seja do ponto de vista cultural. As reuniões técnicas, de carácter operacional, foram fundamentais na análise do trabalho desenvolvido até ao momento, nomeadamente a análise dos Produtos Intelectuais e seu teste junto da população alvo e a definição das linhas de acção para os próximos Produtos Intelectuais. No que concerne aos Produtos Intelectuais, foram apresentadas e debatidas pelos técnicos propostas de execução teórica e aplicação prática dos conteúdos com os aprendentes, sedimentadas nas especificidades dos públicos-alvo dos três parceiros. A avaliação do evento teve as seguintes componentes: 1) Uma reunião de reflexão sobre o evento, inicialmente com os aprendentes e de seguida com os técnicos. Foi utilizado um método mais informal, que consistiu na elaboração de um “Mural” por todos os participantes no qual cada um transpôs da forma que considerou mais adequada (ilustração, reflexão escrita...) a sua experiência de participação, os sentimentos que vivenciou, as recordações que leva, o que mais gostou, as relações pessoais que estabeleceu, entre outros aspectos considerados importantes. 2) Inquéritos de avaliação do LTT para identificar o impacto pessoal da participação no evento em cada um dos participantes. Esta abordagem foi novamente repetida uma semana após</p>

	o término do LTT, com o intuito de ver a impacto indeferido desta participação. Conclui-se que o impacto da participação na LTT foi grande, tanto para dirigentes e técnicos como para os aprendentes. Apesar de terem sido sentidas algumas dificuldades relacionadas com a comunicação linguística, considera-se que foram ultrapassadas em tempo real pelo tradutor. As naturais dificuldades inerentes às necessidades especiais e patologias dos aprendentes foram sempre salvaguardadas pelos técnicos. Os aprendentes podem ser considerados como pessoas com poucas oportunidades dado que enfrentam situações de deficiência, tem dificuldades educacionais e estão sujeitos a obstáculos sociais. Foram atingidos todos os objectivos específicos qualitativos e quantitativos definidos no formulário previstos para a actividade. A actividade concorreu para o projecto dado que: 1) Contribuiu para dar maiores oportunidades de aprendizagem a adultos com necessidades especiais; 2) Promoveu a inclusão social de adultos com necessidades especiais; 3) Apoiou nas pessoas alvo o desenvolvimento de competências essenciais, incluindo básicas, e de competências chave. 4) Contribuiu para o teste de estratégias educativas adequadas às pessoas alvo; 5) Apoiou educadores, dirigentes educativos e pessoal de apoio envolvidos no processo.
País	Portugal
N.º Participantes	12
Participantes c/ necessidades especiais	0
Acompanhantes	4
É actividade de longo prazo?	Não
Duração financiada (dias)	84
Organizações Participantes	Peacepainting, AUTISMO VIGO

Actividade N.º	C2
Campo	Adultos
Tipo	SP-ADULT-BLEND
Descrição	Estiverem presentes pelo Stearing Comitee: 1) A Presidente da Asociación Autismo Vigo; 2) A Directora de Operações da Peacepaintg; 3) A Coordenadora do Projecto da APPDA Leiria. O Stearing Comitee analisou assuntos da sua competência no âmbito da operacionalização do projecto IA-FAI e participou em algumas reuniões técnicas e em actividades realizadas. Na LTT participaram três técnicos da APPDA-L, quatro da AAV e dois da Pp e seis aprendentes da APPDA-L, oito da AAV e três da Pp. Os aprendentes foram adultos do género masculino e feminino, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, com idades entre os 22 e os 60 anos. O programa, elaborado pela APPDA-L, teve em linha de consideração as informações recolhidas junto dos parceiros na Reunião Transnacional de Coordenação de Abr22, no que toca às questões culturais, dinâmicas institucionais e características específicas dos aprendentes. Assim, o programa foi organizado, das 10h30 às 18h00, com diferentes actividades e workshops, enquadrados nos Produtos Intelectuais que compõem o projecto IA-FAI, encarregando-se cada técnico de desenvolver as actividades nas quais trabalhou. Desta organização, resultou uma grande variedade de dinâmicas, como: Visita A Guarda Castro Celta Sta. Tecla, Visita a Baiona Carabela Pinta, Visita ao Museo del Mar de Vigo, Actividade Bicicletas Tandem, Terapia com Perros / Paseo, Actividade de Musica Tradicional, Actividade de Equinoterapia Hípica Abrain, Actividade Ruta de Senderismo e Actividade no Zoológico de Vigo. Foi para estimular individualmente e colectivamente a componente comunicacional, relacional, social e inclusiva que se incluíram no programa componentes mais livres de contacto com a comunidade envolvente como visitas a locais na cidade de Vigo e a realização de uma visita aos pontos mais carismáticos desta cidade, seja do ponto de vista natural, seja do ponto de vista cultural. As reuniões técnicas, de carácter operacional, foram fundamentais na análise do trabalho desenvolvido até ao momento, nomeadamente a análise dos Produtos Intelectuais e seu teste junto da população alvo e a definição das linhas de acção para os próximos Produtos Intelectuais. No que concerne aos Produtos Intelectuais, foram apresentadas e debatidas pelos técnicos propostas de execução teórica e aplicação prática dos



conteúdos com os aprendentes, sedimentadas nas especificidades dos públicos-alvo dos três parceiros. A avaliação do evento teve as seguintes componentes: 1) Uma reunião de reflexão sobre o evento, inicialmente com os aprendentes e de seguida com os técnicos. no qual cada um expôs a sua experiência de participação, os sentimentos que vivenciou, as recordações que leva, o que mais gostou, as relações pessoais que estabeleceu, entre outros aspectos. 2) Inquéritos de avaliação do LTT para identificar o impacto pessoal da participação no evento em cada um dos participantes. Conclui-se que o impacto da participação na LTT foi grande, tanto para dirigentes e técnicos como para os aprendentes. Apesar de terem sido sentidas algumas dificuldades relacionadas com a comunicação linguística, considera-se que foram ultrapassadas em tempo real pelo tradutor. As naturais dificuldades inerentes às necessidades especiais e patologias dos aprendentes foram sempre salvaguardadas pelos técnicos. Os aprendentes podem ser considerados como pessoas com poucas oportunidades dado que enfrentam situações de deficiência, tem dificuldades educacionais e estão sujeitos a obstáculos sociais. Foram atingidos todos os objectivos específicos qualitativos e quantitativos definidos no formulário da candidatura e previstos para a actividade. A actividade concorreu para o projecto dado que: 1) Contribuiu para dar maiores oportunidades de aprendizagem a adultos com necessidades especiais; 2) Promoveu a inclusão social de adultos com necessidades especiais; 3) Apoiou nas pessoas alvo o desenvolvimento de competências essenciais, incluindo básicas, e de competências chave. 4) Contribuiu para o teste de estratégias educativas adequadas às pessoas alvo; 5) Apoiou educadores, dirigentes educativos e pessoal de apoio envolvidos no processo.

Estiverem presentes pelo Stearing Comité: 1) A Presidente da Asociación Autismo Vigo; 2) A Directora de Operações da Peacepainting; 3) A Coordenadora do Projecto da APPDA Leiria. O Stearing Comité analisou assuntos da sua competência no âmbito da operacionalização do projecto IA-FAI e participou em algumas reuniões técnicas e em actividades realizadas. Na LTT participaram três técnicos da APPDA-L, quatro da AAV e dois da Pp e seis aprendentes da APPDA-L, oito da AAV e três da Pp. Os aprendentes foram adultos do género masculino e feminino, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, com idades entre os 22 e os 60 anos. O programa, elaborado pela APPDA-L, teve em linha de consideração as informações recolhidas junto dos parceiros na Reunião Transnacional de Coordenação de Abr22, no que toca às questões culturais, dinâmicas institucionais e características específicas dos aprendentes. Assim, o programa foi organizado, das 10h30 às 18h00, com diferentes actividades e workshops, enquadrados nos Produtos Intelectuais que compõem o projecto IA-FAI, encarregando-se cada técnico de desenvolver as actividades nas quais trabalhou. Desta organização, resultou uma grande variedade de dinâmicas, como: Visita A Guarda Castro Celta Sta. Tecla, Visita a Baiona Carabela Pinta, Visita ao Museo del Mar de Vigo, Actividade Bicicletas Tandem, Terapia com Perros / Paseo, Actividade de Musica Tradicional, Actividade de Equinoterapia Hípica Abrain, Actividade Ruta de Senderismo e Actividade no Zoológico de Vigo. Foi para estimular individualmente e colectivamente a componente comunicacional, relacional, social e inclusiva que se incluíram no programa componentes mais livres de contacto com a comunidade envolvente como visitas a locais na cidade de Vigo e a realização de uma visita aos pontos mais carismáticos desta cidade, seja do ponto de vista natural, seja do ponto de vista cultural. As reuniões técnicas, de carácter operacional, foram fundamentais na análise do trabalho desenvolvido até ao momento, nomeadamente a análise dos Produtos Intelectuais e seu teste junto da população alvo e a definição das linhas de acção para os próximos Produtos Intelectuais. No que concerne aos Produtos Intelectuais, foram apresentadas e debatidas pelos técnicos propostas de execução teórica e aplicação prática dos conteúdos com os aprendentes, sedimentadas nas especificidades dos públicos-alvo dos três parceiros. A avaliação do evento teve as seguintes componentes: 1) Uma reunião de reflexão sobre o evento, inicialmente com os aprendentes e de seguida com os técnicos. no qual cada um expôs a sua experiência de participação, os sentimentos que vivenciou, as recordações que leva, o que mais gostou, as relações pessoais que estabeleceu, entre outros aspectos. 2) Inquéritos de avaliação do LTT para identificar o impacto pessoal da participação no evento em cada um dos participantes. Conclui-se que o impacto da participação na LTT foi grande, tanto para dirigentes e técnicos como para os aprendentes. Apesar de terem sido sentidas algumas dificuldades relacionadas com a comunicação linguística, considera-se que foram ultrapassadas em tempo real pelo tradutor. As naturais dificuldades inerentes às necessidades especiais e patologias dos aprendentes foram sempre salvaguardadas pelos técnicos. Os aprendentes podem ser considerados como pessoas com poucas oportunidades dado que enfrentam situações de deficiência, tem dificuldades educacionais e estão sujeitos a obstáculos sociais. Foram atingidos todos os objectivos específicos qualitativos e quantitativos definidos no formulário da candidatura e previstos para a actividade. A actividade concorreu para o projecto dado que: 1) Contribuiu para dar maiores oportunidades de aprendizagem a adultos com necessidades especiais; 2) Promoveu a inclusão social de adultos com necessidades especiais; 3) Apoiou nas pessoas alvo o desenvolvimento de competências essenciais, incluindo básicas, e de competências chave. 4) Contribuiu para o teste de estratégias educativas adequadas às pessoas alvo; 5) Apoiou educadores, dirigentes educativos e pessoal de apoio envolvidos no processo

País	Espanha
N.º Participantes	13
Participantes c/ necessidades especiais	0
Acompanhantes	4
É actividade de longo prazo?	Não
Duração financiada (dias)	91
Organizações Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria, Peacepainting

Actividade N.º	C3
Campo	Adultos
Tipo	SP-ADULT-BLEND
Descrição	<p>Estiverem presentes pelo Stearing Comitee: 1) A Presidente da Asociación Autismo Vigo; 2) A Directora de Operações da Peacepaintg; 3) A Coordenadora do Projecto da APPDA Leiria. O Stearing Comitee analisou assuntos da sua competência no âmbito da operacionalização do projecto IA-FAI e participou em várias reuniões técnicas e em todas as actividades realizadas. Na LTT participaram dois técnicos da APPDA-L, três da AAV, dois da Pp, dois da Associação de Autismo de Oslo (Autismeforeningen i Oslo), um do Museu Munch (Munch Museum) além de três aprendentes da APPDA-L, três da AAV e cinco da Pp / Associação de Autismo de Oslo. Os aprendentes foram adultos do género masculino e feminino, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, com idades entre os 18 e os 30 anos. O programa, elaborado pela Pp com a muito activa colaboração da APPDA-L, teve em linha de consideração as informações recolhidas junto dos parceiros na Reunião Transnacional de Coordenação de Jun22, no que toca às questões culturais, dinâmicas institucionais, características específicas dos aprendentes e a envolvente no terreno na Noruega (Terrak e Oslo). Com as diligências da Peacepainting foi possível obter a participação activa da Associação de Autismo de Oslo, que contribui para as actividades ou reuniões com a presença de jovens autistas, técnicos, familiares dos jovens e com a Direcção. A LTT decorreu em duas fases, inicialmente em Oslo (3 dias) e depois em Terrak (2 dias), sendo que em cada local realizou-se no início uma Actividade de Recepção e no final uma Actividade de Despedida. Assim, o programa foi organizado, das 10h00 às 16h00, com diferentes actividades e workshops, enquadrados nos Produtos Intelectuais O07 - Desenvolvimento Pessoal e Social, O11 - Expressão Dramática e Plástica, O12 - Ludoterapia, O13 - Musicoterapia e O14 - Equitação Terapêutica que compõem o projecto IA-FAI, encarregando-se cada técnico de desenvolver as actividades nas quais trabalhou. Foi para estimular individualmente e colectivamente a componente comunicacional, relacional, social e inclusiva (PI7E1 - Desenvolvimento Pessoal e Social) que se incluíram no programa componentes mais livres de contacto com a comunidade envolvente, seja do ponto de vista natural, seja do ponto de vista cultural, como: 1) Visita ao Museu de História Natural (Oslo); 2) Visita a pontos carismáticos da cidade de Oslo; 3) Visita ao Museu Munch (Oslo); 4) Passeios em Terrak. Realizou-se um Workshop de Pintura em Oslo, orientado pela Peacepainting, por todos participado, no qual também participou uma Educadora de Arte do Munch Museum. Foram realizadas reuniões técnicas, de carácter operacional, para a análise dos Produtos Intelectuais já trabalhados e o seu teste junto da população alvo e a definição das linhas de acção para os próximos Produtos Intelectuais. A avaliação do evento teve as seguintes componentes: 1) Uma reunião de reflexão sobre o evento, inicialmente com os aprendentes e de seguida com os técnicos. no qual cada um expôs a sua experiência de participação, os sentimentos que vivenciou, as recordações que leva, o que mais gostou, as relações pessoais que estabeleceu, entre outros aspectos. 2) Inquéritos de avaliação do LTT para identificar o impacto pessoal da participação no evento em cada um dos participantes. Conclui-se que o impacto da participação na LTT foi grande, tanto para dirigentes e técnicos como para os aprendentes. Apesar de terem sido sentidas algumas dificuldades relacionadas com a comunicação linguística, considera-se que foram ultrapassadas em tempo real pelo tradutor. As naturais dificuldades inerentes às necessidades especiais e patologias dos aprendentes foram sempre salvaguardadas pelos técnicos. Os</p>

	aprendentes podem ser considerados como pessoas com poucas oportunidades dado que enfrentam situações de deficiência, tem dificuldades educacionais e estão sujeitos a obstáculos sociais. Foram atingidos todos os objectivos específicos qualitativos e quantitativos definidos no formulário da candidatura e previstos para a actividade. A actividade concorreu para o projecto dado que: 1) Contribuiu para dar maiores oportunidades de aprendizagem a adultos com necessidades especiais; 2) Promoveu a inclusão social de adultos com necessidades especiais; 3) Apoiou nas pessoas alvo o desenvolvimento de competências essenciais, incluindo básicas, e de competências chave. 4) Contribuiu para o teste de estratégias educativas adequadas às pessoas alvo; 5) Apoiou educadores, dirigentes educativos e pessoal de apoio envolvidos no processo
País	Noruega
N.º Participantes	10
Participantes c/ necessidades especiais	0
Acompanhantes	4
É actividade de longo prazo?	Não
Duração financiada (dias)	70
Organizações Participantes	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria, Autismo Vigo

5.8.2. Perfil e Reconhecimento dos Participantes

Os participantes foram seleccionados à luz de que sendo a vertente educativa central ao projecto e ao modelo geral de intervenção, foram definidas, no âmbito da intervenção do promotor e dos parceiros, três naturezas de Perfil Biográfico do Aprendiz:

1. Perfil da Pessoa Adulta com Perturbações do Neurodesenvolvimento.
 - a) Patologia - Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson, Perturbação da Hiperactividade e Défice da Atenção.
 - b) Escalão etário – maiores de 18 anos.
 - c) Residência – área de influência das organizações.
 - d) Capacidade evolutiva – definida na Ficha de Avaliação do Aprendiz.
2. Perfil do Beneficiário de Orientação e Apoio Familiar

Natureza - Significativo mais relevante para a Pessoa Adulta com Perturbações do Neurodesenvolvimento – familiar, tutor, outro.
3. Perfil do Beneficiário do Apoio a Educadores



- a) Técnico / Educador das organizações envolvidas, com competências específicas (técnicas e educacionais) e experiência no acompanhamento de Pessoas Adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento.
- b) Significativo mais relevante para a Pessoa Adulta com Perturbações do Neurodesenvolvimento – familiar, tutor, outro.

6. Follow-up

6.1. Impacto

1. Participantes - Indivíduos, Organizações e Stakeholders

- a) Foram conduzidos inquéritos de avaliação deste factor nos públicos-alvo das acções levadas a cabo no desenvolvimento dos trabalhos de implementação do projeto IA-FAI. As características da amostra correspondem aos participantes nos trabalhos como PI, nas LTT, nas Reuniões de Coordenação e nos Eventos Transnacionais e já identificados neste texto. A taxa de respostas válidas foi de 90%. A graduação da avaliação continha três factores – Importante, Razoável, Fraco

Os resultados apurados foram os seguintes:

- Impacto pessoal – 89% respondeu Importante, 10,5% Razoável e 0,5% não respondeu;
- Impacto profissional - 93% respondeu Importante, 6,5% Razoável e 0,5% não respondeu.

- b) Foram ainda avaliados as condições de trabalho e o envolvimento proporcionado aos participantes – parceiros, técnicos e stakeholders, com base em 2 variáveis – a qualidade dos trabalhos e as condições auferidas e a validade de aplicação do modelo. A escala de avaliação foi Grande, Média e Baixa

- a) Qualidade dos trabalhos e do ambiente – Os parceiros e equipas avaliaram como Grande (100%); outros stakeholders referiram Grande (86%), Média (13%) e sem resposta (1%).

- b) Vontade e Interesse em adoptar o Modelo IA-FAI – os parceiros já o adoptaram e os restantes stakeholders declararam ter apetência Grande (80%), Média (10%) e sem resposta (10%).

2. Impacto do projecto a nível local, regional europeu e internacional supra-europeu e respectivos contributos

O impacto directo obtido é elevado, com a adopção dos 3 participantes e organizações a eles ligadas do modelo IA-FAI. A adesão dos stakeholders presentes nas sessões internacionais e o feedback recebido são também elevados. Contudo, requer um trabalho de disseminação mais

aturado e, sobretudo, localizado, atendendo às especificidades do projecto e dos respectivos públicos-alvo.

6.2. Disseminação e Utilização dos Resultados do Projecto

De acordo com o plano de comunicação e de disseminação, que está a ser seguido, os resultados têm vindo a ser comunicados e disseminados dentro do alcance da parceria e fora desta. Foram realizadas e estão previstas sessões públicas, contactos com entidades de investigação e ensino e com entidades públicas. Os alvos têm sido, por âmbito:

1. No âmbito da parceria – todos os contactos locais e regionais e ainda todas as entidades que em Portugal, Espanha e na Noruega trabalham ou têm ligação com pessoas com as características dos aprendentes, dos significativos e dos técnicos, conforme os perfis do projecto. Mas, também todas as entidades que têm influência e capacidade de decisão regional e nacional, nestes países;
2. Em termos europeus – o uso das plataformas do ERASMUS+ e dos restantes projectos europeus estão contemplados como veículos de disseminação do projecto

Acréscimo que os Produtos Intelectuais estão disponíveis de modo gratuito, facilitando a sua dispersão, traduzidos para inglês, pelo que avaliamos positivamente a capacidade de transferência e de adopção do modelo noutros contextos, bem como a sua estrutura de natureza evolutiva e escalável. São suportados em meios acessíveis, digitalizados e acompanhados de instruções claras sobre o modelo, os processos, as actividades e as condições de aplicabilidade, com casos reais e outros apoios, traduzidos para inglês.

Criaram-se relações de proximidade com ONGs como a Associação Autista de Bodo, a Oslo Autism Foundation e a Fundación Igualarte (Vigo).

Como exemplo interessante de estabelecimento de diálogo sobre o IA-FAI:

1. Ao nível universitário destacamos o interesse e o diálogo com a Artic University of Tromsø e a University of Trondheim, na Noruega, e o Instituto Politécnico de Leiria;
2. Em definidores ou influenciadores de políticas destacamos o Instituto da Segurança Social, a Confederación Autismo España, o Health Care Center em Bindal, as Câmaras Municipais de Leiria, Vigo e Bindal e as Federações Nacionais de Autismo na Letónia e Eslovénia,.



O projecto tem elevado potencial para ser usado:

1. Noutras áreas em que se trabalhe com pessoas com qualquer tipo de deficiência ou de dificuldade de integração, ajustando metodologias e actividades;
2. É escalável, podendo ser acrescentado, em termos das componentes processuais;
3. É ajustável à dimensão dos casos e das capacidades das entidades;
4. É suficientemente aberto e está de tal forma explicitado que pode ser alvo de processos evolutivos, servindo de base para outras propostas inovadoras e que respondam a necessidades, entretanto surgidas.

6.3. Sustentabilidade

Um aspecto nuclear de qualquer projecto financiado por fundos europeus tem a ver com a eficácia e eficiência da gestão do projecto e da existência de um processo verdadeiramente colaborativo, ao nível da Parceria internacional.

Há um claro valor acrescentado nesta área:

1. A arquitectura do projecto contempla a participação e o contributo dos parceiros;
2. Esta participação tem sido acima da média, com um elevado nível de motivação e envolvimento e um contributo de excelência, quer individual quer organizacional. De outro modo, não seria possível concretizar o projecto dentro do prazo administrativo, sabendo do atraso imposto pela pandemia, que originou que quer a APPDA Leiria, quer a AV Vigo tivessem tido as actividades encerradas e fossem obrigadas a confinamento.

Os pontos principais a realçar são:

1. Desde a fase inicial e durante todo o projecto, o Promotor efectuou todas as tarefas que lhe competiam, programou e distribuiu trabalho e concretizou todas as acções, conduzindo a parceria e coordenando a complexidade técnica e processual do projecto. Tal actuação garantiu a total coesão e uma excelente capacidade de resposta da sua equipa, muito acima das expectativas iniciais nestas IPSS. A gestão tem aqui uma grande responsabilidade, pelo acompanhamento que fez e a motivação que passou à equipa;
2. A AV Vigo e a Peacepainting aderiram e participaram a 100% no projecto, também muito acima das expectativas, sendo responsáveis pelo desenvolvimento de um forte grau de autonomia e de trabalho técnico, sempre numa base de diálogo entre eles e com o promotor. A adesão das equipas foi total, pondo ao serviço do projecto todo o conhecimento e know-how detidos, muitas horas extra de testagem e de correcção de procedimentos e de soluções;

3. Todo o processo foi sempre muito participado e dinâmico, desde o momento zero;
4. Foi escrupulosamente seguido o desenho do módulo avaliativo e implementa o plano de avaliação de qualidade e de melhoria contínua, a cumprimento dos objectivos e a envolvimento e desenvolvimento dos aprendentes, salvaguardadas as respectivas especificidades;
5. A APPDA-L teve facilidade em coordenar o projecto pelo facto de o apoio e a actividade dos parceiros terem sido em contínuo e com permanente diálogo, com base na aplicação dos planos de trabalho e na motivação de equipas e parceiros, dialogando e estando presente;
6. Foi praticada uma gestão de custo-benefício, discutindo-se aspectos financeiros com os parceiros, tendo sido tomadas todas as medidas para dar sustentabilidade ao projecto;
7. O cronograma foi permanentemente actualizado, num trabalho conjunto da parceria;
8. Todos os parceiros trabalharam com as ferramentas necessárias. Os relatórios e peças foram efectuadas e entregues em tempo oportuno, apesar da reprogramação observada, pelos motivos já explicados.

As entidades vão continuar a aplicar e a desenvolver o Modelo IA-FAI. Toda a divulgação, efectuada e programada para momentos posteriores, garante que o esforço financiado neste projecto não se esgota com o fim do projecto.

Traçou-se um Plano de Contingência para Riscos. Como tal, foi solicitado a todos os intervenientes, numa lógica down-top e na fase pré-projecto, a identificação de riscos potenciais, de modo a antecipar, criando cenários e medidas alternativas. Durante o projecto, as ocorrências de risco identificadas foram, devida e tempestivamente, monitorizadas e as medidas de mitigação aplicadas, quando tal se justificou. A decisão de suporte para este tipo de acções foi tomada por consenso dos intervenientes, desde a base técnica até à Coordenação e Steering Committee. O Steering Committee foi, neste caso, também, o Risk Management Committee (RMC).

O modelo de avaliação / registo de risco, aprovado incorporou:

1. Designação do Risco
2. Descrição
3. Incidência no projecto – fase / processo / actividade
4. Probabilidade de ocorrência e impacte
5. Medidas de Mitigação
6. Responsável



Todos os eventos, condições e conflitos que potencialmente introduziam atrasos na execução ou punham em risco a produção integral ou o nível qualitativo dos produtos intelectuais, foram considerados riscos, como o caso do Covid-19 e das datas de arranque do projecto.

7. Orçamento

O Orçamento global aprovado do IA-FAI foi cabal e completamente executado, conforme consta dos mapas específicos entregues, relatados e carregados no Mobility Tool. Convém salientar alguns aspectos, em nosso entender nucleares:

1. Os pagamentos dos valores relativos a cada PI foram observados – cumpriram-se os dias orçamentados para a respectiva execução.
2. No caso de reunião transnacional e LTT, na Noruega, registou-se diferença entre os custos previstos e os realizados. A APPDA Leiria e a AA Vigo incorreram em custos superiores ao orçamentado, tendo estas entidades suportado o diferencial. A justificação radica no facto de a deslocação para um destino longínquo como Terrak, na Noruega, com partida de Leiria e Vigo, seguindo a tabela de cálculo da UE, baseada na distância quilométrica em linha recta e em valor por intervalo de quilómetros, verificou-se ser inadequada.
3. Ainda que os Eventos Multiplicadores tenham registado uma afluência superior à prevista, respeitou-se no pagamento os valores orçamentados.
4. Os Custos Excepcionais previstos para os equipamentos ou ferramentas de intervenção a adquirir pela APPDA Leiria ficaram ligeiramente abaixo do valor orçamentado.
5. Não se concretizaram os Custos Excepcionais previstos para as ferramentas de intervenção para a AA Vigo, tendo esta instituição adquirido os materiais previstos sem apoio do Projecto por necessidade no momento dado o atraso entre a data de início prevista na candidatura (Set20) e a data de assinatura de contrato (Jan21).
6. Os pagamentos foram devidamente regularizados com todos os parceiros.

Fevereiro de 2023

A Equipa de Projecto da APDA Leiria,

Diana Costa

Catarina Gonçalves

Diana Albuquerque

Luana Alves

Lara Silva